

## INTERIOR DO PAÍS DESERTIFICADO



Maré  
alta na  
gastronomia  
de Amares

Pág. 5

Feira  
do Fumeiro  
anima Vieira  
do Minho

Pág. 8

Rio Caldo  
criou nova  
Associação  
de Sapadores  
Florestais

Pág. 10



### Grande Rota do PNPG arranca em Junho

Pág. 9

Ouvindo o  
novo presidente  
da autarquia  
de Terras  
de Bouro

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## A caminho do deserto?

**1** Decidida e resolutamente, Portugal caminha para o deserto humano em que, de forma inexorável, se está a transformar. E em cada dia que passa, os sinais dessa bem dispensável desertificação estão a tornar-se cada vez mais acentuados e notórios a vários níveis, não só pela inegável redução da taxa de natalidade, como também por razões de ordem económica, sociológica e política que estão a contribuir para o esvaziamento dos nossos meios rurais, quer em termos populacionais, quer em termos de infra-estruturas essenciais para a qualidade de vida dos seus sacrificados habitantes.

Após os drásticos encerramentos de escolas, tribunais, repartições de finanças, centros de saúde, bancos, transportes e postos da GNR, o recente anúncio do fecho de mais vinte e duas estações dos CTT, para além das várias dezenas extintas há alguns anos, veio ferir de morte as nossas populações rurais, nomeadamente as mais idosas e mais enfraquecidas, que, em bastantes casos, se vêem agora a braços com a inexistência dessas lojas nas proximidades das suas residências para

## Há que envolver os jovens na construção do futuro

os mais carenciados, não tardará muito que as nossas aldeias do interior profundo, desaparecidos que estejam os seus já raros habitantes, se transformem em autênticos ermos da memória do passado. Verdadeiros desertos!

**2** Perante tão tétrico cenário, o Presidente da República, na sua inédita mensagem de Ano Novo, convidou todos os portugueses a “reinventar o país do futuro”. Um aliciante desafio, sem dúvida, numa altura de desmesurada euforia que se vive em certos sectores da sociedade portuguesa, baseada na propalada criação de 242 mil novos postos de trabalho criados nos dois últimos anos. Só que não se deve esquecer que apenas um em cada cinco desses contratos de trabalho é permanente. Essa precariedade, por óbvias razões, estende-se igualmente aos contratos com prazo inferior a 60 dias, que não são poucos, ao que se diz.

Há que pôr de parte as tricas e os interesses partidários e reflectir seriamente sobre a imperiosidade e a urgência de se mobilizar ideias e vertentes de acção que visem a bem necessária coesão nacional. E com Marcelo Rebelo de Sousa, “temos de superar o que de melhor nos divide para afirmar o que de maior nos une”. Impõe-se, para tanto, que se envolvam os jovens nessa gigantesca tarefa e numa causa que, acreditamos, em muito os deverá interessar já que o futuro será deles por inteiro.

## Não limpar as florestas penalizará autarquias?

**O** Governo pondera reter as verbas dos Municípios no caso destes não se substituírem aos proprietários privados que, até ao dia 15 de Março, não criem faixas de segurança livres de vegetação nas florestas, em torno de estradas, casas, fábricas e linhas de energia.

Esta legislação deverá ser observada até ao dia 31 de Maio e os Municípios incumpridores receberão menos 20% do duodécimo das transferências correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro no mês seguinte.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do “Geresão”

**S**erve a presente para comunicar a V. Ex<sup>a</sup> a alteração das moradas de dois assinantes, bem como o endereço de um novo assinante, para os quais agradecia que fosse já enviada a próxima edição referente ao mês de Janeiro.

Aguardo a confirmação das alterações solicitadas para proceder ao pagamento das respectivas assinaturas, que será efectuado por transferência bancária.

Votos de continuação de Boas Festas e de um Feliz Ano Novo.

Alice Borges Afonso – Ponta Delgada

## Bilhete Postal

**N**ão caiu bem entre os autarcas dos 308 municípios portugueses a decisão do Governo em penalizá-los com cortes de verbas da ordem dos 20% no caso deles não substituírem, até ao próximo dia 31 de Maio, os respectivos proprietários na limpeza das florestas particulares, situadas em torno de estradas, casas, fábricas e linhas de energia, de acordo com o estipulado pela lei de defesa da floresta contra incêndios. E os autarcas têm razão.

Efectivamente, os nossos governantes não deveriam lavar as mãos como Pilatos em tão candente matéria, alijando, uma vez mais, responsabilidades para os ombros dos já sobrecarregados municípios, a quem muito se está a exigir e a quem, por norma, pouco se lhes dá.

Para além do curto espaço de tempo para se efectuar tão necessária operação de limpeza, dá a sensação que o Governo optou pela solução mais fácil, sem se incomodar em fazer o imprescindível “cadastro florestal” e de saber se as nossas depauperadas autarquias dispõem de meios financeiros para levar a cabo, em terrenos alheios, aquilo que o próprio Governo não faz nas matas pertencentes ao Estado. E algumas delas até são altamente classificadas em termos ambientais e botânicos, como é o caso, entre outros que se poderiam apontar, da nossa Mata de Albergaria, considerada pelo Conselho da Europa como Reserva Biogenética e pela UNESCO como Reserva da Biosfera.

Pela maneira aligeirada como aparentemente parece ter sido tratada esta questão, oxalá que, no futuro, não tenhamos, de novo, a lamentar mais alguma catástrofe ecológica. Oxalá que não.

Rui Serrano

## Breves

**Bombeiros** – A Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga tem, desde há dias, novos órgãos sociais que passaram a ser presididos por Jorge Machado, presidente dos BV de Cabeceiras de Basto. Acompanham-no, como vice-presidentes, Hercílio Campos, ex-comandante distrital da Protecção Civil; Albino Carneiro, presidente da direcção dos BV de Vieira do Minho; e Norberto Mota, comandante dos BV de Fão. Agostinho Teixeira preside à Assembleia Geral e António Marinho Gomes ao Conselho Fiscal.

**Banca** – Entre rescisões e saídas para a reforma e pré-reforma, em 2017 abandonaram a banca perto de 4 mil funcionários. Só os cinco maiores bancos – CGD, BPI, Santander Totta, Novo Banco e BCP – cortaram 1300 postos de trabalho e encerraram 349 balcões. Para o corrente ano, estão anunciadas novas rescisões, embora a um ritmo mais baixo.

**Desemprego** – O Instituto Nacional de Estatística (INE) anunciou, há dias, que a taxa de desemprego em Novembro último recuou para 8,2%, o valor mais baixo desde Fevereiro de 2005. Nessa altura, havia em Portugal 424,2 mil pessoas desempregadas, menos 114 mil do que em igual período de 2016.

**Insolvências** – O número de insolvências, tanto de particulares, como de empresas, diminuiu em 2017, embora o número de pessoas que entraram nesse tipo de processo, por não conseguirem cumprir as suas responsabilidades financeiras ainda sejam, ao todo, da ordem dos 10 803 processos de insolvência de particulares, numa média de 30 por dia, sendo o Porto o distrito com mais pessoas a pedir insolvência. Em Lisboa e na maior parte dos distritos, houve uma redução desses processos, à excepção de Aveiro e Viana do Castelo, em que se registou uma subida de 20%.

**Emigrantes** – De acordo com uma recente estimativa da ONU, reunidas no relatório estatístico de 2017, existem 12 milhões de portugueses, 2.266.735 dos quais estão emigrados pelo mundo fora. A tendência, porém, é de diminuição do número de saídas do país, rondando agora os cem mil por ano e cada vez mais concentradas na Europa.

**CTT** – Os Correios de Portugal já confirmaram o próximo encerramento de 22 lojas dos Correios em todo o país, a maioria das quais nas zonas da Grande Lisboa e do Grande Porto, inseridas no universo de mais de 2300 existentes. Com estes encerramentos, poderão estar em causa cerca de 4 dezenas de postos de trabalho.

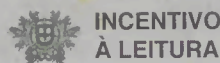
**Jogo** – O Estado cobrou mais de 53 milhões de euros de imposto de selo sobre o dinheiro ganho por apostadores nos jogos da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, entre Janeiro e Novembro de 2017. O Euromilhões rendeu 30,3 milhões de euros; o M11hão 11 milhões €; o Totoloto 4,6 milhões e a Raspadinha 4 milhões.

**Incêndios** – Numa votação promovida pela Porto Editora durante o mês de Dezembro, a palavra do ano de 2017 foi a palavra “Incêndios”, na sequência dos grandes incêndios florestais do passado Verão, que provocaram mais de 100 mortes e prejuízos materiais incalculáveis.

**Nomes** – Em 1977, dominavam entre elas, as Marias, as Anas e as Sandras. Entre os rapazes, ocupavam os lugares cimeiros os Josés, os Nunos e os Pedros. 40 anos depois, as Marias continuam no “top” feminino, seguidas pelas Leonores e pelas Matildes; já eles são mais Santiagos, Franciscos e Joãoes.

**Trânsito** – O Ministro da Administração Interna anunciou, há dias, que o Governo tem planeadas várias alterações à legislação sobre trânsito e mobilidade, como a obrigatoriedade de formação específica para a condução de motociclos de 125 cm cúbicos e a possibilidade de reduzir a velocidade, em meios urbanos, de 50 para 30 Kms/hora.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojornal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozel - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## O ESTADO NOVO E A FLORESTA

Plano de Povoamento Florestal (PPF) que o Estado Novo levou a cabo de 1938 a 1968 em Portugal Continental, foi um programa impactante no sector primário nacional.

A florestação de montes baldios afectou profundamente a agricultura portuguesa ao contribuir para a destruição do pastoreio livre e tradicional, fonte de adubo natural por excelência, acelerando o êxodo rural, igualmente marcado pela migração/emigração das populações do interior rural, desvirtuando os objectivos iniciais do programa.

Aquando da aprovação do PPF em 1938, previa-se que num espaço temporal de 30 anos se florestariam 420.000 hectares, se melhorariam 60.000 hectares de pastagens, se constituiriam reservas e parques naturais, 125 viveiros, 940 casas de guardas 1 140 postos de vigia, para além de ser instalada uma completa, sendo a par da hidráulica agrícola, um dos pilares principais

da política agrária do Estado Novo.

O esforço de arborização dirigiu-se, fundamentalmente, para os terrenos comunitários seranos, denominados por baldios, os espaços de maior resistência e oposição<sup>1</sup> das populações locais, sobretudo os proprietários de rebanhos de pastoreio extensivo.

Os resultados práticos acabaram por ser de reduzida expressão, apesar de muito mediatizados. A acção do PPF foi relativamente modesta na evolução real da área florestada, com cerca de 7% da área total de floresta até 1960. Impulsionou o crescimento da indústria de madeira e aglomerados, da resina, da celulose e da cortiça. Produziu ainda as condições para a criação, a partir de 1970, de uma rede nacional de espécies protegidas.

Desta opção técnica e política, resultou a implantação de uma monocultura de pinheiro bravo, a espécie *rainha* do regime de então, sobretudo pela adaptação que apresenta em sobreviver em terrenos pobres e sem aptidão agrícola.

Ainda hoje são visíveis ao nível da acção do PPF consequências positivas e negativas, na economia e sociedade portuguesa.

Consequências positivas pelo legado florestal e património material deixado às novas gerações, onde se incluem estruturas, habitações, plantações ou viveiros. Igualmente positivo uma certa *escola* e esforço em organizar a floresta nacional e ainda o vislumbre da potencialidade da mesma para a economia nacional, ao nível da criação directa e indirecta de riqueza e postos de



ANTÓNIO BRAZÃO

trabalho.

Consequências negativas, pela aposta numa monocultura de pinheiro bravo, espécie altamente inflamável, que na ausência de populações capazes de a manter *limpa* facilmente exponencia a ocorrência de incêndios brutais, destruidores de património e vidas humanas.

1 - Na Literatura, é exemplo maior deste espaço de conflito e oposição das populações o romance "Por quem os Lobos Uivam", de Aquilino Ribeiro, que descreve a Serra dos Milhafres, finais dos anos 40, quando o Estado Novo resolve impor aos beirões uma nove lei: Os terrenos baldios que sempre tinham sido utilizados para bem comunitário e onde essa comunidade retirava parte vital do seu sustento, seriam agora "expropriados" e esses terrenos utilizados para plantar pinheiros.

## Boas Festas

Recebemos e retribuimos votos de Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo às seguintes entidades e amigos: Professor Dr. Jorge Paiva, Ismael Pereira Guimarães, João Fernando Dias Ribeiro, Maria Fernanda Alves Vilas Boas, Maria Jacinta Silva, Graficamares, Lda, Engº Manuel Antunes Guimarães, Dr. Albino Chaves, Compositor Amílcar Vasques Dias, António Martins Pires de Freitas, Equipa da Transparência dos Media da Entidade Reguladora da Comunicação Social, Funerária Casa Hortas, Lda, Senac – Banco de Oportunidades, Grupo Desportivo do Gerês, Câmara e Assembleia Municipal de Amares, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Mariana Alves Pereira Lopes, Dr. Joaquim José Cracel Viana, Professor Dr. Francisco Carvalho Guerra, José Pinheiro Vieira, Dr. Manuel Antunes da Lomba, Dr. Joaquim da Silva Pereira, Carlos Padrão, Câmara e Assembleia Municipal de Terras de Bouro, António Ferreira, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Dr. Osvaldo Valdemar Ferreira Leite, Empresa Hoteleira Bastos Ribeiro, Agostinho Nelson Lago Santos, José Matos Dias, Dr. Manuel de Oliveira Marinho, Dra. Maria Olívia Palhares Pinto Moreira, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Alice Maria Borges Afonso, Avelino Antunes Soares, José Carvalho Gonçalves Príncipe, Maria Judite Guedes, Mário Brandão Alves, Francisco Gomes Cerqueira.

### Novo ano – preços novos

Com a entrada em 2018, houve alterações nos preços de vários bens e serviços, com aumentos nos transportes, gás, rendas de casa, pão, tabaco, portagens e refrigerantes, com descidas no sector da electricidade em mercado regulado, no qual as tarifas vão baixar 0,2% para os consumidores domésticos.

A actualização tarifária do gás só acontecerá em Julho para os consumidores que se mantêm no mercado regulado, enquanto que o Imposto sobre Veículos sofreu uma subida de 1,4%, idêntica à do selo do carro. Já as portagens nas auto-estradas aumentam 1,42%.

Por sua vez, o tabaco sobe até 10 cêntimos por cada maço de cigarros e os refrigerantes (bebidas açucaradas) têm um aumento de 1,5.

### Braval com novos órgãos sociais

Através de recente acto eleitoral, a Braval passou a dispor de novos órgãos sociais para o quadriénio 2018 – 2021, sendo a sua constituição a seguinte:

Conselho de Administração – Presidente, Rui Moraes; Vogais, Luís Amaro da Costa (Póvoa de Lanhoso) e Ana Sílvia Fernandes (parceiros privados da Agere). Assembleia Geral – Presidente, Avelino Silva (Município da Póvoa de Lanhoso); Vice-Presidente, António Cardoso (Município de Vieira do Minho); Secretário, Manuel Moreira (Município de Amares).

## reflexões

### OS AMIGOS... DE HOJE!

A propósito de casos passados, alguns bem recentes, dei comigo, mãos nos bolsos e assobio ao vento, a filosofar sobre a amizade, concluindo que a verdadeira amizade, é como o vinho do Porto: quanto mais velho, melhor.

ORA, as amizades, as boas, as autênticas amizades, tal como a tradição, já não são o que eram! Até o bacalhau que noutros tempos já teve alforria de FIEL AMIGO, hoje à mesa do pobre se vai e se à do rico se avanta, é com estatuto de lagosta ou caviar!

Sou do tempo ainda em que ter um amigo, festejar uma amizade era apanágio de ricos e pobres. E, muitas vezes, mais destes que daqueles, porque livres das amarras do vil metal que tudo compra, tudo desvirtua, tinham nos amigos e na amizade, o aconchego, o braço, a solidariedade que eram, quase sempre, para toda a vida.

E, então "dar a camisa" pelo amigo, era o gesto nobre, a palavra de ordem, o sinete da felicidade que nas horas menos boas da vida faziam activar a cadeia de afectos e emoções. E na certa que ainda a palavra, dada VALIA MAIS, muito mais que papel passado pelo notário.

Dizia-se e sentia-se meu caro leitor, que os bons os verdadeiros ami-

gos se conheciam na diversidade ou à cabeceira da doença. Assim me referia o meus saudoso pai e que Deus lá tem.

E, sem alarde ou falsas modéstias, sempre que à porta a desgraça batia, era ver o cortejo de fraternidade em marcha, fosse para levar a palavra amiga, reconfortante e animador, fosse para oferecer os préstimos, até os monetários.

Hoje .as coisas mudaram muito! Mesmo muito! Até as do coração! E, o que está na moda mesmo, é o "amigo da onça", o "amigo de Peniche", o "amigo da política", ou mesmo "das coisas da bola"! E, se um amigo, um verdadeiro amigo é uma joia rara, já o outro, falso, o infiel amigo encontra-se ao dobrar de qualquer esquina, à mesa do café ao redor com outros amigos em maré de saldo! O que "eles" trocam ou vendem para ocupar um lugar, receber uns trocados ou até mesmo saciar-se,

com umas boas jantaras e, sempre à custa do "Zé pagode"! Ultrajante...

vil humilhante! E, tudo isto devido à nova ordem de valores, à cabeça da qual temos, o consumismo, hedonismo, laxismo, a pressa de viver, o individualismo e o egoísmo.

Fundamentalmente, a materialização inexorável da vida, acompanhada da massificação de sentimentos e emoções. Simplesmente, como se o homem nada mais fosse que tripas e estômago. Há, por aí muito, quem seja capaz de desfazer o próprio lar, vender o pai ou a mãe, entregar a alma ao diabo, a troco duma quimera, duma ambição, duns nacos de poder, falazes e implacáveis na cobrança de facturas!

POIS BEM, já vou constatando que a solidão destes pretensos heróis é grande, inexorável e, amanhã, quando das suas longas e patéticas miragens acordarem, tarde será para tudo. À sua volta nem estarão sequer aqueles que serviram nas influências, nas paixões e compadrios, porque estes, tal como os abutres, após a dissecação



OSVALDO FERREIRA LEITE

das presas ou os ratos, quando o barco se começa a afundar, os primeiros são a fugir.

E, a propósito, nada melhor para finalizar que um breve soneto de Camilo Castelo Branco:

Amigos... cento e dez!  
Tão serviçais.

Um dia, adoeci profundamente.

Tão zelosos das leis da cortesia CEGUEI.

Dos cento e dez, houve um só.

Que eu, já farto de os ver, me escapulia. Que não desfez os laços quase rotos.

Às suas curvaturas vertebrais!

Que vamos lá fazer? (diziam)

Se ele está cego, não nos pode ver!

Que cento e nove impávidos marotos!

(O texto abaixo mencionado não obedece ao novo acordo ortográfico)

## Registo

Que as desigualdades sociais e as diferenças de estatutos dão um contributo inestimável para que Portugal seja – sempre o foi! – um rectângulo a abarrotar de assimetrias da mais diversa ordem, disso pensamos não restarem dúvidas a ninguém minimamente bem informado.

Vejam-se, tão só, e à guisa de exemplo, os ordenados milionários que auferem as nossas principais figuras televisivas, em evidente e escandaloso contraste com o salário mínimo nacional e as reformas miseráveis de que vivem muitos portugueses: o apresentador Manuel Luís Goucha, antigo cozinheiro, vai passar a receber, dentro em breve, "apenas" 60 mil euros por mês, isto é, perto de 103 vezes mais que o ordenado mínimo (580€)! Mas a bagunça não se fica por aí. A colega dele, Cristina Ferreira, recebe mensalmente 40 mil euros; Fátima Lopes 30 mil euros mensais; Júlia Pinheiro, 25 mil euros; João Baião, Catarina Furtado e Fernando Mendes, 15 mil euros; e para Jorge Gabriel e Herman José o "bodo" fica-se nos 10 mil euros por mês. Comentários, para quê?

Nelson Veloso

# Rossas

## Comissão de Festas de S. Brás



Um grupo de jovens de Celeirô e de aldeias vizinhas, com o intuito de não deixar “morrer” a festa em honra de S. Brás, santo que se comemora no dia 3 de fevereiro, achou por bem constituir “A Comissão de Festas em Honra de São Brás”.

Depois de constituída, essa comissão tem-se desdobrado em várias iniciativas com a finalidade de dar mais vida à localidade de Celeirô, bem como a de angariar o maior número possível de euros, para concretizar o objectivo a que se propôs.

Desta forma, os jovens da comissão promoveram um torneio de sueca, organizaram o sorteio de um cabaz de Natal e outro de Ano Novo, improvisaram uma “tasca” denominada “Bananeiro”, onde venderam bananas e vinho moscatel e levaram a cabo a passagem de ano, que ocorreu no salão da Casa do Povo.

## Ceia de Natal do G.R.C. Rossas



No dia 18 de Dezembro, no espaço que outrora serviu de balneários, tanto à equipa local como às de arbitragem, bem como às equipas adversárias, mas hoje transformado em sala de “comer e beber”, a direcção do Grupo Recreativo e Cultural de Rossas ofereceu uma “ceia de Natal” a todos os jogadores, equipa técnica, funcionários e outros colaboradores do clube.

Uma semana antes, a direcção do clube rossense, havia promovido um torneio de sueca, para angariar alguns fundos financeiros por forma a poder “levar a bom porto” o barco desportivo até ao final da época, sem grandes sobressaltos.

## ... e da A. C. R. Guilhofrei



Por sua vez, a ACR de Guilhofrei realizou na noite de 16 de dezembro, na sede da coletividade, a Ceia de Natal para toda a estrutura: direcção e grupo de trabalho e na noite de 26 de Dezembro organizou o habitual torneio de sueca, no qual participaram 16 equipas. Já na noite de 29 desse mês promoveu um jantar convívio que decorreu no restaurante Zé da Estrada, onde ficou demonstrado mais uma vez o carinho que sócios, amigos, simpaticantes e emigrantes tem pela ACR de Guilhofrei.

Na mesma noite foram sorteados um mini cabaz e um cabaz de fim de ano, em que os produtos dos mesmos foram oferecidos pelo comércio local.

## DESPORTO LOCAL

A.C.R. DE GUILHOFREI 1 - S.C. FERMILENSE 1

Com muito público presente nas bancadas do Campo Desportivo José Joaquim Pereira, Guilhofrei e Fermilense protagonizaram um bom espectáculo.

A formação visitada assumiu o jogo desde o princípio, tendo criado muitas oportunidades de golo. Enviou uma bola à trave da baliza defendida por Botelho que fez uma fantástica exibição. Notou-se uma ideia de jogo bem elaborada e executada.

Este resultado penaliza o Guilhofrei pela falta de concretização e recompensa o Fermilense pelo plano de jogo traçado e executado pelos jogadores orientados por Marcelo Fernandes.

Registo para a excelente arbitragem, ajudando na promoção do futebol.

## Escuteiros em acção

Durante o passado mês de Dezembro, os escuteiros de Rossas realizaram as seguintes actividades: participação no Banco Alimentar (exploradores); Ceia de Natal do Agrupamento; Missa de Piedade; participação na cerimónia de recepção da Luz Paz de Belém; distribuição da Luz Paz de Belém nas Paróquias de Rossas e Anjos.

## Núcleo da C.V.P. de Rossas

Os funcionários afectos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Dezembro, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 38 para o serviço de consultas de Braga, 1 para o serviço de consultas do Porto e 125 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

## Actividades da ADIR

Durante o mês de dezembro, as actividades da ADIR, para além do Concerto de Natal levado a cabo no dia 10, resumem-se à elaboração de um “anjo” que foi colocado em frente aos Paços do Concelho e à animação musical na missa da Consoada, na manhã do dia 24, na Igreja Matriz do Divino Salvador de Rossas.

## Concerto de Natal



Na tarde do dia 29 de Dezembro, na Igreja Matriz do Divino Salvador de Rossas, o Coro Juvenil de Vieira do Minho, sob a batuta da “maestrina” Catarina Gonçalves, presenteou as muitas pessoas que responderam “à chamada” com o concerto denominado “Natal Encantado”.

O Coro Juvenil de Vieira do Minho é composto por 25 jovens, todos naturais do concelho de Vieira e tem como diretora artística Sandra Azevedo.

A “maestrina” Catarina Gonçalves é natural da freguesia de Rossas, iniciou os estudos musicais em 2008 no polo de Vieira do Minho do Conservatório de Música de Guimarães. Em 2011 frequentou a classe de Técnica Vocal e em 2012 passou a integrar o Coro Juvenil.

Desde o ano letivo de 2016/17 frequenta a licenciatura em música na Universidade do Minho, no Curso de Direcção Coral.

O Coro Juvenil presenteou a assembleia com doze cânticos de Natal, bem como com o poema “Natal pintado ... Natal encantado!”, da autoria do Sargento-Mor José de Castro e declamado pelo Prof. Amadeu Lemos.

Tal como a sua irmã, Patrícia Gonçalves (soprano) e Dalila Teixeira (piano) desde há dois anos faz parte do Grupo de Cantares da ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas).

## Pela Junta de Freguesia



Durante o passado mês de Dezembro, a Junta de Freguesia de Rossas aceitou participar na exposição de árvores de Natal nos jardins da Praça Guilherme de Abreu, que ocorreu até ao dia 14 de Janeiro.

Ainda em Dezembro, no dia 30, o executivo da Junta de Freguesia entregou a cinco famílias rossenses um subsídio inserido no Programa de Incentivo à Natalidade denominado “ROSSAS NASCER”.

De acordo com as palavras do atual presidente da Junta, Prof. Armando Alves, “os incentivos à natalidade revestem a forma de atribuição de um apoio financeiro de 250 euros, sempre que ocorra o nascimento de uma criança. Com este incentivo, a Junta de Freguesia de Rossas pretende promover estímulos específicos que conduzam, por um lado, ao aumento da natalidade e, por outro, à melhoria das condições de vida das famílias residentes na Nossa Vila”.

## O PCP e a G.N.R. de Rossas

A Comissão Concelhia de Vieira do Minho do Partido Comunista Português mostrou-se solidária com a “luta” das populações das freguesias de Guilhofrei, de Rossas e das Uniãos de Freguesias de Anissó/Soutelo e de Anjos/Vilar Chão, quanto à solução encontrada para o Posto da Guarda Nacional Republicana de Rossas que, desde o dia 23 de Outubro passou a funcionar como Posto de Atendimento e apenas com um militar de serviço em dias úteis das 13 horas às 19 horas.

Segundo o comunicado posto a circular, os comunistas vieirenses afirmam que: “É evidente que esta alteração não serve os interesses das populações!”, que se “trata de um serviço de proximidade sentido como muito importante para a dissuasão da criminalidade, para a redução da vulnerabilidade dos mais idosos e para a segurança, em geral, das populações.” E que “Com esta medida, as populações de Rossas e freguesias vizinhas ficam privadas de mais um serviço público.”

De acordo com o citado comunicado, foi uma exposição assinada pelos presidentes das Juntas em questão que deu origem à tomada de posição do Grupo Parlamentar do PCP.

## Valdosende

### Festa da Azeitona

Com organização a cargo do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdosende realizou-se no dia 21 do mês corrente, a Festa da Azeitona, com um programa que tem início às 9 horas, com a moagem da azeitona no lagar desta freguesia, respeitando-se, assim, uma antiga tradição que tanto diz aos menos jovens.

Seguidamente, há um almoço em que o prato do dia é o bacalhau com migas, já regadas com o azeite acabado por produzir artesanalmente, após o qual tem lugar a animação e o convívio entre todos os presentes.

### Universitária morre em acidente de viação

A jovem universitária Arlete Fernandes da Costa, de 20 anos, natural desta freguesia, onde residia no lugar do Assento, foi vítima mortal de um acidente de viação (colisão frontal) ocorrido, no dia 15 do corrente, na EN 205, em S. Paio de Pousada, próximo da Ponte do Porto.

A malograda estudante regressava a casa, após as aulas, não resistindo aos ferimentos, falecendo no local do acidente.

# Amares

## Cantar de Reis e ao Menino mantém a tradição

A tradição voltou a cumprir-se em Amares naquela que foi a XVII edição do Encontro de Cantar de Reis e ao Menino. A iniciativa juntou, no passado dia 14 deste mês, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares, 10 grupos e associações que deram vida a um dos momentos culturais mais enraizados no concelho.

Para o presidente da Câmara Municipal de Amares esta é uma iniciativa que faz parte da identidade e das raízes das gentes de Amares. “É uma tradição que já faz parte da nossa cultura, da nossa memória e do nosso



povo. O Cantar de Reis está muito entranhado na nossa cultura e esta é uma forma de olharmos pelas nossas tradições”.

A animar a tarde, estiveram o Rancho Folclórico de S. Vicente do

Bico, o Grupo Coral de Lago, a Rusga de Barreiros, o Rancho Folclórico “As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares”, o Grupo Coral da Igreja do Divino Salvador de Amares, o Grupo de Cantares

de Fiscal, a Banda Filarmonica de Bouro Sta. Maria, o Rancho Folclórico de Vilela, a APEA – Associação de Professores e Educadores de Amares, o Grupo Coral Aleluia e AFA- Estudos Musicais.

• O projecto “Gerês 365 – Natureza todo o ano”, apresentado pela Escola Profissional Amar Terra Verde foi premiado para a passagem à segunda fase do concurso “Ciência na Escola”, financiado pela Fundação Ilídio Pinho e os Ministérios da Educação e da Economia.

## II Caminhadas dos Presépios



Integrada no programa anual de caminhadas do Município “Amares a Caminhar”, o Grupo de Jovens ACreditar de S.ta Marta de Bouro, em parceria com as paróquias e as Juntas de Freguesia de Seramil, Goães, Bouro S.ta Marta e Bouro S.ta Maria, organizou no dia 6 de Janeiro, a II Caminhada dos Presépios, com partida em S. Paio de Seramil.

Este ano, e dado que o percurso era relativamente grande, foi introduzida uma nova modalidade na participação nesta caminhada, com a inclusão de um itinerário exclusivo para ciclistas para quem desejasse visitar todos os presépios nas citadas freguesias. Aqueles que fizeram a caminhada a pé, visitaram apenas alguns dos presépios.

## “SAL A MENOS, SAÚDE A MAIS”

Arrancou em Amares, no mês passado, o projecto “SAL A MENOS, SAÚDE A MAIS”, promovido pela Know Food, empresa de restauração colectiva responsável pelo serviço de refeições nos centros escolares do concelho, em parceria com o Município de Amares, cujo objectivo passa por atingir os valores de referência definidos para o sector da restauração, restringindo-se o acesso a refeições com teores elevados de sal.

Este projecto compreende várias fases, desde a avaliação diagnóstica, formação dos manipuladores de alimentos, intervenção gradual sobre a sopa e prato, disponibilização de ervas aromáticas, actividades com as crianças e disponibilização de material informativo, entre outras.

A iniciativa surge motivada pelos objectivos estratégicos definidos pela Direcção-Geral da Saúde na “Estratégia para a redução do consumo de sal na alimentação em Portugal”, que aponta as escolas/crianças em idade escolar como uma das áreas prioritárias.

## Urjalândia

A aldeia do Urjal, em Seramil, viveu na tarde de 23 de Dezembro, momentos de grande animação integrados na “Urjalândia – aldeia de Natal sustentável”, que incluíram a caminhada até à aldeia dos Duendes, jogos tradicionais, chegada do Pai Natal, visita às adegas e aos produtos locais, fogueira natalícia e animação pelo Rancho Folclórico de Vilela.



## Projecto de educação financeira da CIM Cávado

“No Poupar Está o Ganho!”- assim se chama o projecto de educação financeira implementado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado – CIM Cávado, entre 2018 e 2020, com o intuito de preparar uma nova geração de consumidores para enfrentar cenários financeiros complexos, e do qual o Agrupamento de Escolas de Amares vai fazer parte. A inicia-

tiva inclui os seis centros escolares do concelho de Amares e vai ser promovida junto uma turma do primeiro ciclo de cada um dos referidos estabelecimentos de ensino. Promovida pela CIM Cávado em várias escolas públicas da sua área abrangente, a iniciativa tem sobretudo como principais objectivos transferir conhecimento para capacitar jovens a tomar

decisões financeiramente correctas, criar uma nova geração de consumidores informados e incluir a educação financeira nos projectos educativos para com isso promover a mudança de vida de todos os envolvidos (alunos, pais e professores).

A sessão de apresentação do projecto decorreu no passado dia 5 do corrente, na Casa do Conhecimento de Vila Ver-

de, tendo como parceiros institucionais a Faculdade de Economia do Porto e o Banco de Portugal, desenvolvendo-se ao longo de todo o ano lectivo, incluindo formação para professores, de modo a que estes estejam preparados para transmitir os principais conceitos de educação financeira aos seus alunos.

## Gastronomia em maré alta

A primeira quinzena de Fevereiro promete ser de maré alta para a afamada gastronomia que é apanágio no concelho de Amares, como o comprovam, uma vez mais, os eventos de destaque que estão previstos para esse importante sector da economia concelhia para esse período.

Assim, logo no início do mês, mais concreta-

mente de 2 a 4 de Fevereiro, irá decorrer, entre nós, o Fim-de-Semana Gastronómico, que antecederá em uma semana, o tradicional Festival das Papas de Sarrabulho, verdadeiro “ex-libris” da mais pura gastronomia amarense.

Na primeira destas iniciativas, nos cardápios a apresentar pelos restaurantes concelhios aderentes, constarão, como

entradas, as célebres pata-niscas de bacalhau. Como prato forte da jornada, serão servidas as Papas de Sarrabulho, acompanhadas de rojões à moda do Minho, complementadas com o pudim de laranja.

Já no Festival das Papas de Sarrabulho, que irá decorrer de 10 a 13 de Fevereiro (Dia de Entrudo), haverá animação com música popular por-

tuguesa interpretada por agrupamentos musicais concelhios.

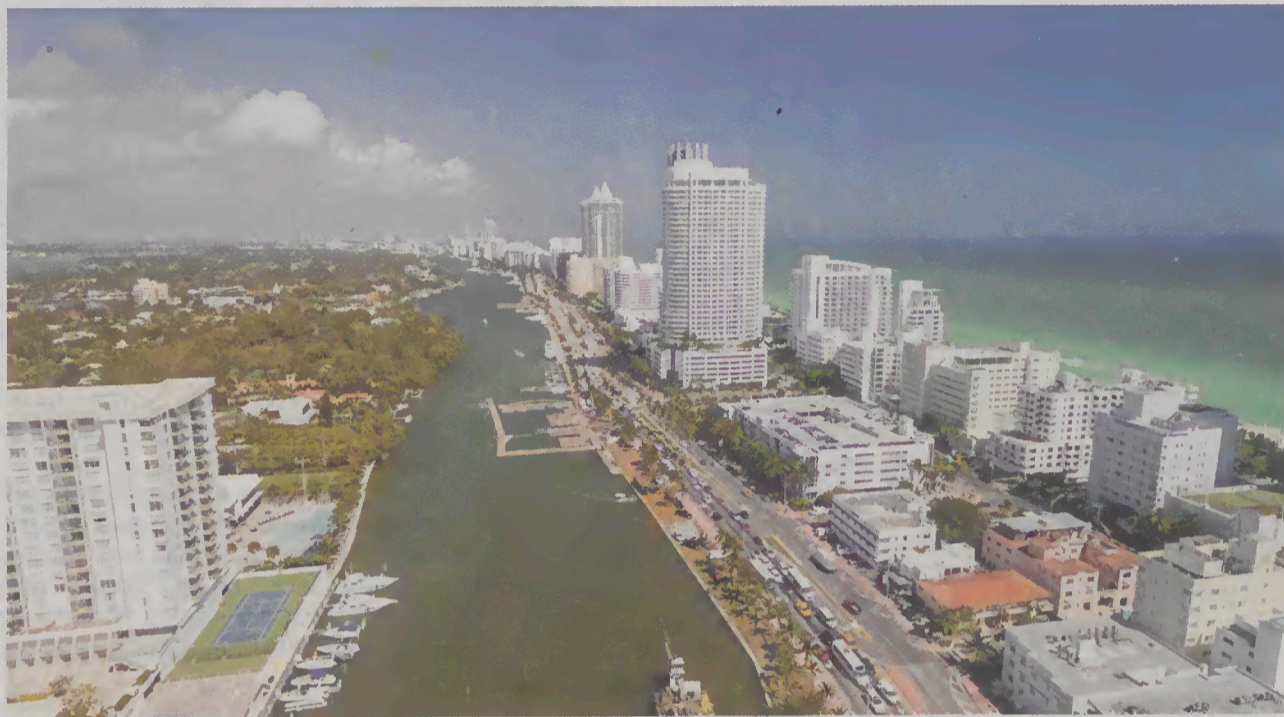
Nesse período, na galeria de Artes e Ofícios, em Ferreiros, estará patente ao público uma exposição do artesanato emblemático do concelho, enquanto que no Museu do Santuário da Senhora da Abadia haverá visitas sujeitas a marcação prévia.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Miami

Miami, cá bem em baixo na pontinha da Flórida, é provavelmente a cidade mais hispânica dos Estados Unidos. O que se ouve falar espanhol nas ruas, é absolutamente fantástico. Bom, Miami tem, desde há muitos anos, uma colónia enorme de cubanos que abandonaram Cuba depois da tomada do poder por Fidel Castro. Aí vivem ainda com a esperança de um dia poderem regressar a Cuba e recuperar o que perderam no dia 1 de Janeiro de 1959. Há um bairro que até se chama "Little Havana", a Pequena Havana. Para quem quiser comprar charutos cubanos feitos em Miami, esse é o lugar certo.



**A**venidas largas com lugar para vários carros lado a lado, é uma das características desta cidade maravilhosa onde a terra é o mar se encontram numa harmonia notável. A baía de Miami tem um grande número de ilhas, umas feitas pelo homem, outras naturais. Todas elas muito bem aproveitadas ou para fins residenciais ou para fins turísticos. Saindo de um centro comercial que há mesmo no centro, junto ao mar, há passeios turísticos que nos levam pelo meio dessas ilhas todas para mostrarem as casas dos famosos. Júlio Iglésias, Madona, Silvester Stallone, etc gostam muito de ter uma casa numa das ilhas de Miami. Até o Al Capone teve lá uma casa no tempo em que ele se burlava das autoridades.

Uma das ilhas mais famosas é a Ilha dos Pescadores, embora os

pescadores primem pela sua ausência pois é a ilha mais cara de toda a baía. O tráfego de automóveis está interdito para que o ar seja o mais puro possível. Apenas se podem conduzir nesta ilha carinhos eléctricos, semelhantes aos que se usam nos campos de golf. Por falar em campos de golf, uma das inúmeras vezes que fiz escala em Miami, durante o processo de aterragem, contei 11 campos de golf. Realmente, aqui quem quiser jogar golf, joga!

Numa das zonas mais famosas de Miami, Praia Sul de Miami (South Miami Beach) há um bairro muito conhecido pela sua arquitectura inovadora conhecida pelo epíteto de Distrito de Art Deco. Cores fortes e formas diferentes das formas utilizadas anteriormente em arquitectura são as características mais acentuadas deste bairro. Nesta

área temos uma das ruas mais badaladas de toda a cidade – A Rua do Oceano (Ocean Drive). É uma rua cheia de restaurantes servindo comidas e bebidas de diferentes países. Com muita frequência estes restaurantes pertencem a algum dos hotéis aí instalados. É um local magnífico para se jantar, tomar um lauto pequeno almoço ou sentar para tomar uma bebida ao fim da tarde e admirar os automóveis que ali passam para fazer inveja a quem lá está sentado. Ferraris, Lamborghinis, Corvettes, Porches, tudo isso passa por lá. Carro atrás de carro, cores diferentes mas todos carros de luxo passam uns atrás dos outros. Muito lentamente, para que os espectadores tenham tempo para os verem bem, aí passam e voltam a passar. Realmente é um puro deleite para a vista ver tanto carro passar à nossa frente.

É fácil ficar num desses restaurantes várias horas a desfrutar do ambiente realmente muito típico dessa área de Miami. Bom, é difícil falar de Miami sem falar do aeroporto monumental que serve esta cidade. É um aeroporto enorme, moderno, muito bem organizado que só tem 8 terminais, cada qual quase do mesmo tamanho do nosso aeroporto da Portela em Lisboa. Bom, Miami é o aeroporto por excelência de entrada de todos os passageiros que chegam da América Central e América do Sul. E da Europa também. Miami é uma das minhas cidades dos Estados Unidos. Muitos acusam Miami de ser uma cidade muito abagunçada. Talvez seja certo até certo ponto, mas que é uma cidade magnífica, disso não restam dúvidas!

## Tributo a Amadeu Torres (Castro Gil)



**N**a ocorrência próxima do sexto aniversário sobre o falecimento do Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), registado em 9 de Fevereiro de 2012, aos 87 anos de idade, o "Geresão" curva-se respeitosamente perante a memória deste vulto altaneiro da Academia Bracarense e da intelectualidade lusitana, que tínhamos no número dos nossos dedicados assinantes e amigos.

Estudioso linguístico e literário de dilatada trajetória e vasta e variada obra, além de meritório poeta, foi um grande amigo da Galiza, cujo movimento lusófono apoiou e a alguns de cujos vultos dedicou poemas de fraternidade.

Amadeu Rodrigues Torres, nascido em 1924, em Vila de Punhe, Viana do Castelo, mas há muito radicado em Braga, definia-se como "humanista e linguista". Frequentou os seminários diocesanos de Braga, em cuja Arquidiocese foi ordenado presbítero em 1957. Entre outros cargos, foi capelão da igreja de Nossa Senhora da Penha de França e, actualmente, cónego da Sé da velha capital da Galiza.

Amadeu Torres licenciou-se em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa em 1971 e pouco depois doutorou-se em Filologia Clássica pela Universidade de Lisboa com tese sobre Damião de Góis. Frequentou diversos cursos complementares em Portugal, França e Bélgica sobre múltiplos temas que delatam seu largo interesse científico: Pedagogia, Gramática, Linguística e Computador, Linguística e Informatica, Estatística Linguística, e assim por diante.

Ao nível da investigação universitária se ocupou em estudos lingüísticos e literários. Destaca-se seus estudos sobre o humanista português Damião de Góis: *Damião de Góis e o ciceronianismo* (1973) e *Noese e crise na epistolografia latina goisiana*, tese de doutoramento que arrebatou o prémio Laranjo Coelho, da Academia de Ciências de Lisboa. Ao gramaticismo português dedicou grande parte do seu tempo de investigação.

Fez o concurso para professor associado em 1985 e o de agregação para catedrático em 1988, na área de Linguística. Foi professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa (Faculdade de Filosofia de Braga), onde foi responsável, até sua jubilação, pelas cadeiras de Sintaxe e Semântica do Português e História da Língua Portuguesa, e professor catedrático convidado da Universidade do Minho, onde lecionou Fonética e Morfologia do Português e História da Língua Portuguesa e regeu, desde 1978 até 1995, a cadeira de Sintaxe e Semântica do Português.

Colaborou com múltiplos jornais da região e com revistas da cultura. E foi distinguido com diversos prémios e honrarias ao longo de sua carreira, tanto científicos, nos campos da Linguística, a Literatura ou a História, como literários e poéticos, e de reconhecimento cidadão.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**  
*Peixe sempre fresco*  
*Carnes diversas*

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Terras de Bouro



## Município de Terras de Bouro VOTO DE PESAR

O Município de Terras de Bouro vem manifestar publicamente o seu mais profundo pesar pelo falecimento do sr. Carlos Alberto Sousa Rodrigues Pereira, ex-Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal de Terras de Bouro, endereçando à Família e a todas as pessoas da sua amizade as mais sinceras e sentidas condolências.

Enquanto homem do povo, deixa recordações e actos que perpetuarão a sua memória junto de todos quantos tiveram o privilégio de o conhecer.

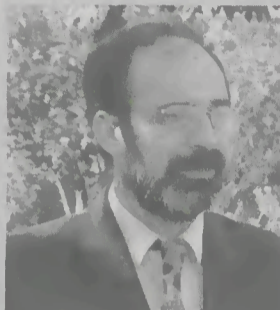
Ao longo da sua vida, Carlos Pereira foi um exemplo de dedicação e empenho profissional, além de um terrasboureense com grande participação activa em prol da sociedade civil.

Em sua homenagem e memória, o Município de Terras de Bouro decreta o luto municipal durante dois dias, com a colocação da bandeira do concelho a meia haste.

Terras de Bouro, 11 de Janeiro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal  
*Manuel João Sampaio Tibo*

• Os técnicos da saúde concelhia recomendam aos mais idosos e fragilizados a vacina contra a gripe, que se tiverem 65 ou mais anos poderão recebê-la gratuitamente no Centro de Saúde.



## Misericórdia de Braga homenageou José Araújo

Na passagem do primeiro aniversário sobre o seu falecimento, a Santa Casa da Misericórdia de Braga prestou homenagem, em 22 de Dezembro, ao Dr. José António de Araújo, antigo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e ex-Governador Civil de Braga.

Depois de uma missa de sufrágio celebrada na igreja de S. Marcos, em Braga, teve lugar uma sessão de homenagem ao antigo autarca, na qual participaram familiares e amigos do homenageado, alguns dos quais, como o provedor da Misericórdia bracarense, Bernardo Reis, puseram em destaque a personalidade de José Araújo, considerando-o um "cidadão e autarca de referência".

O actual Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Manuel Tibo, na sua intervenção anunciou que a memória de José Araújo será oportunamente evocada na sua terra natal, com a atribuição, a título póstumo, da medalha de honra municipal, em data a designar.

## Redução do IMI

Terras de Bouro encontra-se entre os 222 concelhos que vão reduzir, no corrente ano, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a famílias com filhos, sendo que um filho representa um desconto de 20 €; dois, 40 € e três ou mais filhos, 70€.

Braga, Vieira do Minho, Guimarães, Famalicão, Barcelos, Fafe, Cabeceiras de Basto, Ponte da Barca, Monção, Melgaço e Viana do Castelo são outros municípios que aderiram a idêntica decisão.

## Assembleia Municipal aprovou Opções do Plano para 2018

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em 27 de Dezembro, a sua última sessão de 2017, naquela que foi, simultaneamente, a primeira sessão ordinária da nova legislatura, 2017-2021.

Ainda antes do período da ordem do dia, o novo Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Augusto Braga, sublinhou a importância da dignidade da assembleia municipal e da sua importância junto da comunidade. O novo titular quis também deixar o seu apelo à perseverança e à dedicação cívica de todos os que foram eleitos para representar os terrasboureenses neste órgão.

Ainda no decorrer do período inicial da sessão, registaram-se intervenções sobre variados assuntos da vida do concelho, nomeadamente: o estado das vias rodoviárias, a pretensão da implementação da taxa turística; os contratos de trabalho em vigor no município e o turismo, entre outros.

Todas as questões apresentadas foram alvo de resposta por parte do Presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo.

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual



da actividade das divisões do município por parte do Presidente da Câmara Municipal e apreciação do relatório semestral da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes propostas: valores para 2018 do IMI (0,3%), da Derrama (1,4%-0,2%); a nomeação da constituição do Conselho Municipal de Educação; a solicitação da Empresa BRAVAL relativamente à transferência de responsabilidade de recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU) do Município para a BRAVAL; a quinta revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2017 e ainda o Regimento da Assembleia Municipal para o período 2017-2021.

Igualmente aprovados, mas por maioria, foram os seguintes pontos: Taxa Mu-

nicipal de Direitos de Passagem (0,25%); Taxa de Participação no IRS (5%) e as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2018, com um valor de 10.479.624,00 euros, sendo então estas aprovadas com nove abstenções, cinco, por parte do Movimento Independente "Terras de Bouro é o Nosso Partido" e quatro pelo Partido Socialista.

De realçar ainda nesta sessão a eleição dos respectivos representantes dos Presidentes das Juntas de Freguesia e vogais da assembleia municipal para os órgãos habituais neste novo quadriénio e assim tivemos: representante dos Presidentes de Junta de Freguesia, José Carlos da Rocha Dias (Chorense/ Monte); representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para o Conselho Cingético Muni-

cipal, Paulo Borges, (JF de Valdosoende); representante na Associação Nacional de Municípios, Serafim Alves (JF de Rio Caldo); representante no Conselho Municipal da Educação, José Carlos da Rocha Dias (UF Chorense/Monte); representante na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, António Príncipe ( JF de Vilar da Veiga); representantes para integrar a Comissão de Protecção das Crianças e Jovens: Elisa Lameira, Adriana Martins, Sílvia Fujaco e Nuno Roupar ( PJ de Souto); o representante que integrará a Comissão Municipal que deverá decidir da instalação ou modificação de estabelecimentos de comércio a retalho na área do Município, Alexandre Pereira; representantes que integrarão a Comissão Municipal de Turismo; Isménia Loureiro e Manuel Sousa; representantes (dois oficiais e um suplente) que integrarão a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado: Augusto Braga; Eduarda Pereira e como suplente, Isménia Loureiro e ainda a representante que integrará o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado II - Gerês Cabreira, Sandra Vilar.

## Esclarecimento aos agricultores

O Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor e a Confederação Nacional das Cooperativas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFRAGRI) vão organizar três sessões de esclarecimento aos agricultores de Terras de Bouro, com o seguinte calendário: em Rio Caldo, no dia 2 de Fevereiro; em Terras de Bouro, no dia 5 do mesmo mês e em Carvalheira, no dia 16 de Fevereiro. Entretanto, no dia 22 do corrente, o mesmo Gabinete promoveu uma sessão sobre "Prevenção de acidentes com tractores e máquinas agrícolas" e "Bolsa Nacional de Terras".

## Falecimentos

Em Sta. Isabel do Monte, faleceu no dia 18 de Novembro, a sra. Albertina Francisca Silva Dias, de 82 anos. Em Gondoriz, no dia 23, faleceu a sra. Deolinda Jesus Alves Brito, de 82 anos. No dia 1 de Dezembro, em Cibões, faleceu o sr. António Rodrigues, de 89 anos. No dia 3, em Carvalheira, faleceu a sra. Alice Sousa Braga Ribeiro, de 82 anos. E no dia 14, em Moimenta, faleceu o sr. José Carlos Martins Dias, de 80 anos. Paz às suas almas.

## Deliberações do Município

**O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 de Dezembro, deliberou:** concordar com a proposta referente a Óleos Alimentares usados na área do Município e submetê-la à apreciação e autorização da Assembleia Municipal; dar conhecimento ao executivo municipal do Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas relativo ao Primeiro Semestre de 2017 e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal; rectificar a decisão do Presidente da Câmara Municipal de 19/09/2017 referente ao licenciamento de obras particulares da sra. Isabel Maria Pereira Pacheco; por votação nominal e maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, atribuir um apoio financeiro às freguesias de Moimenta e de Vilar da Veiga; e aprovar a proposta referente ao Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada e estabelecer um período de discussão pública de 30 dias úteis.

**Já na reunião de 21 de Dezembro, foi deliberado:** aprovar a proposta de alteração do regulamento para a concessão de apoio suplementar a estudantes do ensino superior; concordar com a 5ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal; por votação nominal e maioria, com os votos contra dos vereadores da oposição, aprovar a alteração da Estrutura Orgânica Municipal; por votação nominal e maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, aprovar os Documentos Previsionais para o ano de 2018 e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal; por votação nominal e maioria, com o voto a favor do vereador Paulo Sousa e quatro abstenções, aprovar a proposta de pedido de inspecção extraordinária à Inspeção Geral das Finanças, tendo o executivo em permanência apresentado declaração de voto; aprovar a proposta de criação do Conselho Municipal de Educação de Terras de Bouro e submetê-la à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

**Entretanto, na reunião de 4 de Janeiro, deliberou-se:** concordar com a reapreciação do pedido de reduzir a taxa municipal em 300,00 € referentes ao processo de obras do sr. Sérgio Manuel Costinha Loureiro; atribuir a bolsa de estudo à aluna Olívia Susana Azevedo Teixeira, nos termos do regulamento de apoio a estudantes ligados à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; por votação nominal e maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, deliberado concordar com a informação técnica e indeferir os pedidos de melhoria das condições habitacionais de Francisco José Fernandes Cunha, Maria Augusta Gonçalves Fernandes, Jacinta de Fátima Garcias Martins, Teresa Silva Marques, Agostinho Silva Gonçalves, José Garcia Antunes, Adelino José Garcia Martins, Maria de Lurdes Rodrigues Pereira da Silva e Maria Aurora Tejo Antunes.

# Vieira do Minho

## Programa "Sentir Vieira" já abriu

Em conferência de imprensa realizada, no dia 12 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho, foi apresentado o programa do Projecto "Sentir Vieira", cuja abertura não poderia ter sido mais animada com a realização, no passado dia 14, do Encontro das Reisadas.

Para António Cardoso, presidente da autarquia vieirense, este programa resulta de um processo concertado de envolvimento entre os vários agentes locais, cujo objectivo passa pela dinamização e promoção das potencialidades do concelho e revitalização da economia local.

Mantendo o figurino de em cada mês se efectuar uma actividade, e com a de Janeiro já, entretanto, efectuada, para Fevereiro está agendada, de 2 a 4 desse mês, a XII Feira do Fumeiro, a que nos referimos em pormenor noutra peça desta edição. Em Março, haverá uma sessão prática sobre podas e en-



xertias que inclui provas de vinhos. Para Abril, o programa prevê a II edição do Cabreira Challenge que envolve desportos da natureza, aventura, lazer de eleição. Maio terá mais uma prova do WRC Rally de Portugal, enquanto que em Junho será promovida mais uma edição da Agro

Vieira. A recriação do ciclo do pão, no forno comunitário de Campos, terá lugar em Julho. O Festival Folclórico com 10 grupos nacionais e de Espanha marcará presença em Agosto. Uma desfolhada tradicional na Praça Guilherme de Abreu está reservada para Setembro, ao passo que de

5 a 8 de Outubro, os vieirenses poderão usufruir de mais uma lendária Feira da Ladra. A seguir, em Novembro, teremos mais uma Feira da Castanha, encerrando este projecto em Dezembro, com a panha e moagem da azeitona, no lagar de Azeite Tradicional em Vilarchão.

• O Presidente do Município recebeu, no dia 9 do corrente, os grupos de utentes do Centro Social de Vieira do Minho e dos alunos da Escola Básica Domingos de Abreu que lhes foram cantar as Janeiras.

## XII Feira do Fumeiro



Tal como já havíamos noticiado, Vieira do Minho vai acolher a sua XII Feira do Fumeiro de 2 a 4 de Fevereiro.

Sendo uma iniciativa da autarquia vieirense, no âmbito do Projecto Sentir Vieira, este certame é o resultado de um processo de envolvimento dos agentes locais, produtores de fumeiro, restaurantes, artesãos e casas de turismo rural, numa estratégia concertada de promoção concelhia.

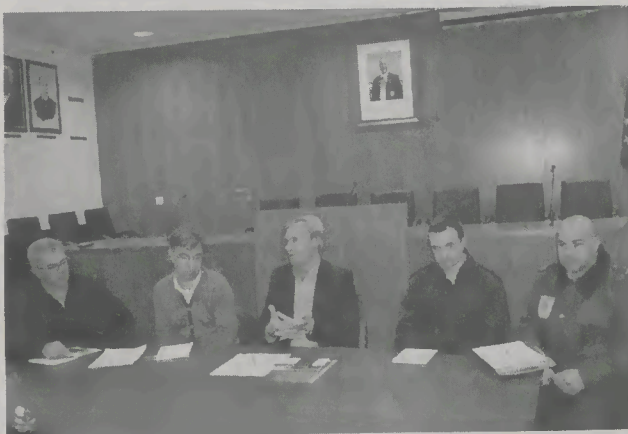
## Escolas realizaram Gala de Reis



Promovida pelo Município de Vieira do Minho, o auditório municipal acolheu, na noite do dia 12 do mês corrente, a Gala de Reis dos alunos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, nomeadamente os alunos do 1º ciclo do Centro Escolar Domingos de Abreu, do Centro Escolar do Cávado, da Escola Básica de Rossas e de Guilhofrei.

Magia, encanto e muito calor humano marcaram o ambiente vivido nesta Gala de Reis que congregou naquele espaço os pais, encarregados de educação, alunos, professores e executivo municipal.

## Reunião com as Juntas de Freguesia



No dia 11 do mês em curso, o Presidente do Município reuniu com os Presidentes da Junta de Freguesia do concelho, conforme é habitual.

António Cardoso deu conhecimento das diversas actividades a desenvolver nos tempos mais próximos, como a Feira do Fumeiro, além de abordar vários assuntos de interesse para o concelho.

Ao longo da reunião foram ainda tratadas outras questões, tais como a iluminação pública, estado das valetas, pavimentação, protocolos com as Juntas de Freguesia, roteiros das visitas a efectuar pelo chefe do executivo municipal às freguesias e informação sobre fitofármacos (entrega de certificados e agendamento de novas formações).

## Curso Ibérico de Co-Pilotos de Ralis

Destinado a fornecer formação específica para a função de co-piloto nos Ralis, irá decorrer, nos dias 27 e 28 deste mês, no Município de Vieira do Minho, uma acção coordenada pelo navegador Jorge Henriques.

O curso, que visa preencher uma lacuna na formação de navegadores existente em Portugal e Espanha, terá uma vertente teórica no primeiro dia e uma vertente prática no segundo, ao lado de um piloto de Ralis num veículo de competição.

Os eventuais interessados, poderão obter ou fazer a sua inscrição através do email: curso.iberico.copilotos.gmail.com, sendo de 25 o número máximo de participantes, incluindo a inscrição o almoço de sábado, dia 27.

## XVI Encontro de Reisadas

Na tarde do dia 14 deste mês, o auditório municipal tornou-se exíguo com o elevado número de pessoas ávidas em assistir ao XVI Encontro de Reisadas participando por 21 grupos de reiseiros.

E as suas expectativas não saíram frustradas perante os acordes dos instrumentos musicais, as suaves melodias, as vozes afinadas e a moldura humana que encheu literalmente aquele recinto, comprovando, assim, que tão antiga tradição continua bem viva entre nós.

Esta iniciativa marcou o arranque do programa do Projecto Sentir Vieira.

## Cabreira Rock/ 2018

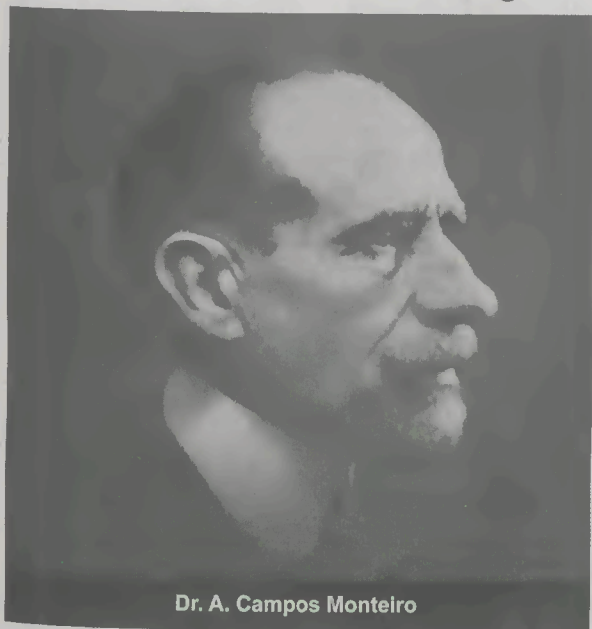
Face ao êxito alcançado na edição de 2017 pelo Concurso de bandas de Garagem, a edilidade vieirense já abriu as inscrições para o Cabreira Rock 2018, devendo os interessados formalizar as suas candidaturas até ao próximo dia 7 de Abril junto do Município de Vieira do Minho ou através do email [auditório@cm-vminho.pt](mailto:auditório@cm-vminho.pt).

Em cada candidatura devem constar três músicas convertidas em MP3 e a ficha de inscrição, disponível em [www.cm-vminho.pt](http://www.cm-vminho.pt) devidamente preenchida.



# Gerês

## O Gerês antigo



Dr. A. Campos Monteiro

**D**amos hoje à estampa mais um conjunto de preciosas informações sobre a bibliografia imensa existente sobre o Gerês e as suas variadas vertentes relacionadas com a serra, as águas minero-medicinais, o turismo e a história que o geresiano Augusto Sérgio de Almeida Maia nos legou no seu opúsculo “Miscelânea Gereziana”.

1927 – “Águas do Gerez” – Relatório Clínico da época termal de 1926. Indicações terapêuticas da cura termal. Algumas considerações sobre a patologia do fígado, pelo Dr. Manuel António Soeiro de Almeida, Director Clínico do Gerez. Imprensa Comercial-Rua da Conceição, 33 – Porto.

1927 – “Águas do Gerez” – Guia – Termas – Regimes alimentares. Especialização da cura geresiana, por Manuel António Soeiro de Almeida – Imprensa Comercial, Rua da Conceição, 37 – Porto.

1927 – “Do Gerez (Doze anos depois) - Série de 3 artigos in “O Comércio do Porto” - n.os de 8 e 28 de Setembro e de 8 de Outubro de 1927, por Tude de Sousa.

1928 - “As Águas Minerais do Gerez” in “Brotéria”, série Fé, Ciências e Letras, vol.Vi, Fasc. V e VI, Maio e junho de 1928 e separata do mesmo- pelo Prof. Joaquim da Silva tavares, SJ.

1928 – “A Água do Gerez e a sua Mineralização Secundária- pelo Prof. Pereira Forjaz in “Revista de Química Pura e Aplicada” – Série nº2. Abril e Julho de 1928.

1929 – “Lista dos Lepidópteros do Gerez, in “Memórias e Estudos do Museu de Zool. Da Univ. de Coimbra. Série I, nº 40- 1929, por M.A. da Silva Cruz e J.T. Wattison.

1929 – “O Gerez, estância de Turismo, de Cura e Repouso”, de A. de Campos Monteiro, publicada em nome do autor; Porto 1929.

1929 – “Acção Farmacológica e Terapêutica da Água do Gerez”, pelos professores F. Pulido Valente, e Fernando da Fonseca. Artes Gráficas, Rua da Carcereira – Porto.

(Continua)

### Lídia da Silva Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, falecida, no dia 9 do corrente, no Instituto de Oncologia do Porto, e na impossibilidade de o fazer individualmente, vem por este meio manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que lhe expressaram a sua solidariedade neste transe difícil, assim como a todos quantos

se dignaram participar nas cerimónias fúnebres efectuadas na igreja paroquial de Nogueira, em Braga, terra da naturalidade da saudosa extinta. Idênticos agradecimentos são extensivos às pessoas que participaram na Missa do 7º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 669 474/916 996 323

## Grande Rota Pedestre

Conforme já noticiámos, a Grande Rota Pedestre da Peneda-Gerês que, na distância de 200 Kms, atravessará o PNPG entre as portas de Lamas de Mouro (Melgaço) e Tourém (Montalegre), poderá começar a ser utilizada a partir de Junho próximo.

Representando um investimento de cerca de 300 mil euros, está previsto que a conclusão deste empreendimento esteja concretizada no final do ano em curso, embora em Junho próximo se espere que essa nova via possa já estar marcada e sinalizada, apta, portanto, para ser percorrida a pé ou a cavalo.

De recordar ainda que, no seu trajecto entre os concelhos de Melgaço e de Montalegre,

a Grande Rota do PNPG atravessará três freguesias de Terras de Bouro: Carvalheira, S. João do Campo e Vilar da Veiga.

Entretanto, no balanço feito, em 11 do corrente, pela Adere Peneda-Gerês, aos encontros realizados nos concelhos abrangidos pelo PNPG e participados por um número razoável de pessoas, foram recolhidas bastantes sugestões, a maior parte das quais incidiram sobre alterações no traçado: desde um traçado menos íngreme até à sua passagem mais próxima de pontos de interesse do território, embora fosse reconhecido que “a Grande Rota não pode ir a todas as freguesias, nem a todos os lugares” até porque foi

feita “com base na Grande Rota elaborada pela direcção do PNPG nos anos 70 do século passado”.

Tendo como objectivo “preservar e proteger o ambiente, promover a utilização eficiente dos recursos e a valorização da excelência do património cultural e natural, captar mais turistas e permitir o desenvolvimento sócio-económico das populações locais, é intenção dos responsáveis pelo projecto da Grande Rota Peneda-Gerês tê-lo concluído depois de ava-



liadas todas as propostas apresentadas por Juntas e Uniãos de Freguesias, associações e comissões de baldios da área do Parque Nacional – o que se espera deva acontecer no final do ano em curso.

## Corrida de S. Silvestre muito concorrida

Numa iniciativa das associações ATACE, da Ermida e Lirios do Gerês, realizou-se no dia 23 de Dezembro, desta feita entre o Santuário de S. Bento da Porta Aberta e o centro da vila termal do Gerês, a segunda corrida de S. Silvestre em que participaram mais de duas centenas de concorrentes.

Cem deles partiram do S. Bento da Porta Aberta, fazendo um percurso de mais de nove quilómetros pela estrada nacional, e os restantes

integraram-se num passeio na área circundante da vila termal, percorrendo cerca de quatro quilómetros.

Carlos Sá, o maratonista que todos os anos realiza provas de grande envergadura na nossa região, também esteve presente. Elementos da ATACE confeccionaram e distribuíram a já tradicional sopa do pote, que constituiu um “aconchego” excepcional, numa noite particularmente fria.

AS



## Taxa turística concelhia

Depois de Lisboa, Porto, Cascais, Vila Nova de Gaia e Ponta Delgada, o Município de Terras de Bouro está a ponderar aderir à cobrança da taxa turística aos seus visitantes em 2019.

Em declarações recentes à agência “Lusa”, o chefe da edilidade terrasbourense, Manuel Tibo, disse que “a acção de aplicar essa taxa vai ser estudada durante este ano e deverá ser aplicada em 2019. Só ainda não se sabe qual será o seu valor”.

Com ela, segundo Manuel Tibo, “não se irá taxar por taxar; é taxar para melhorar a imagem e a oferta turística do concelho e, assim, atrair mais visitantes para Terras de Bouro”. Ainda de acordo com Manuel Tibo, “a taxa será utilizada para reforçar e melhorar infraestruturas, como praias e zonas de lazer que existem ao longo do Rio Homem.

A taxa será aplicada também em acções de promoção de Terras de Bouro como destino turístico, tanto em Portugal como no estrangeiro”.

## Falecimento

Numa unidade hospitalar da cidade do Porto, faleceu no dia 9 do corrente, a D. Lídia da Silva Pereira, de 56 anos, esposa que foi do geresiano e nosso assinante, José Joaquim Gonçalves Dias e nora do também geresiano e assinante, Joaquim Dias de Oliveira, radicados em Braga.

O seu funeral realizou-se no passado dia 11, tendo as exéquias fúnebres decorrido na igreja paroquial de Nogueira, em Braga, terra da sua naturalidade, após as quais o corpo foi sepultado no cemitério local. À família enlutada reiteramos as nossas sentidas condolências, formulando votos de paz para a alma da saudosa extinta.

## Banco do Ramalho vai ser recuperado

Tal como noticiámos na nossa anterior edição, o vandalismo do Banco do Ramalho e a sua área envolvente irão ser requalificados ao abrigo de um contrato de comodato a estabelecer entre o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga.

Para esse efeito, no dia 3 do corrente o director do PNPG reuniu com o Presidente da Junta de Freguesia do Vilar da Veiga a fim de acertar estratégias, tendo o representante do único Parque Nacional prometido tudo fazer ao seu alcance para que tal projecto avance dentro da maior brevidade possível.

A intervenção naquele espaço pertencente ao ICNF prevê duas fases: a recuperação da área ajardinada e do próprio banco monumental de granito que, nos últimos anos, mãos criminosas arruinaram com o roubo das seis esferas de granito que encimavam o próprio banco, bem como uma lápide em bronze que dele constava e referia o acto inaugural do monumento mandado erigir em 1920 pela Sociedade de Propaganda de Portugal, em homenagem ao escritor Ramalho Ortigão, habitual frequentador das Caldas do Gerês no primeiro quartel do século passado.

Para a segunda fase está prevista a recuperação da antiga casa florestal existente nas proximidades do vandalizado monumento, nela se instalando um Centro Interpretativo. Porque “cesteiro que faz um cesto, faz um cento” (...), desde já se alertam as entidades envolvidas neste projecto para a necessidade de naquela área se instalar um dispositivo de segurança (videovigilância?) no sentido de se reduzir as probabilidades de futuros assaltos ao local pelos “amigos do alheio”. É que sempre se ouviu dizer que “o seguro morreu de velho”...

# Rio Caldo

## Junta cria nova Associação Florestal

Em virtude das dificuldades financeiras que a Associação de Defesa da Floresta do Minho (ADEFM), vinha sentindo, designadamente no pagamento dos vencimentos às equipas de sapadores florestais de Rio Caldo e do Vilar da Veiga, afectas a essa associação, a Junta de Freguesia de Rio Caldo, atendendo à importância dessas equipas e o seu enorme contributo para a prevenção e vigilância dos incêndios florestais, acabou de criar uma nova associação para esse sector, denominada "Associação Florestal do Vale do Homem" (AFVH), com sede na freguesia de Rio Caldo.

Para tanto, a nossa autarquia oficiou, recentemente, junto do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a solicitar a transferência da equipa de sapadores florestais SF05 - 112 de Rio Cal-



do da ADEFM para a nóvel Associação Florestal do Vale do Homem, tendo esta já celebrado um protocolo com a Junta de Freguesia de Rio Caldo para que a referida equipa de sapadores florestais se mantenha activa.

De salientar que tal equipa, para além de todo trabalho de vigilância e prevenção da floresta, também poderá proceder à limpeza de terrenos particulares, desde que solicitados à mencionada Associação Florestal.

## Barco turístico só no Verão

Segundo informação que o Presidente do Município de Terras de Bouro nos forneceu na entrevista que, nesta edição, concede ao nosso jornal, o barco turístico "Rio Caldo", há vários meses

inactivo por se encontrar a ser reparado de uma grave avaria, encontra-se a ser devidamente reparado, estando previsto que irá retomar o seu normal funcionamento na albufeira da Caniçada a partir

de Maio ou Junho próximos, constituindo assim mais uma aliciante para todos quantos tencionam visitar-nos ao longo do próximo Verão.

## Nós por cá...

No passado dia 29 de Dezembro, faleceu nesta freguesia a sra. Severina de Sousa Afonso, de 56 anos residente que foi no lugar de Parada. Que descanse em paz!

# Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

**ESPECIALIDADES:**

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# Vilar da Veiga

## Rezadas e arrematação de carnes

Mantendo hábitos ancestrais da nossa freguesia, no dia 21 do corrente, a partir das 14 h, tem lugar, no Largo fronteiro à sede da Junta de Freguesia, a tradicional arrematação de carnes cujo produto reverterá a favor das festas religiosas em

honra de S.to António e do Senhor da Saúde. A antecedente, no dia 21 do corrente, realizam-se na nossa igreja paroquial as antiquíssimas Rezadas em honra de S. Sebastião, prática religiosa muito querida às gentes do Vilar da Veiga, através da qual se presta homenagem e se reza pelas almas dos

nostros conterrâneos que já partiram para o Além. Também na Ermida se irá proceder, pelas 14 h, do dia 4 de Fevereiro, à arrematação de carnes a favor das festas da padroeira local, S.ta Mariinha, bem como da Festas de S.to António e do Senhor da Saúde, no Vilar da Veiga.

## Paróquia em Festa de Natal

Pelo sexto ano consecutivo, a Festa Paroquial de Natal, na Freguesia de Vilar da Veiga, voltou a ter concretização e a encher o auditório do CAT Gerês.

É evidente que o auditório Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação Turístico do Gerês, tem capacidade para cento e cinquenta pessoas sentadas e na Paróquia há 1286 habitantes...

A Festa Paroquial, sempre muito animada, trouxe mais uma vez a público, toda a capacidade dos intervenientes, bem patenteada nas diversas manifestações de cultura musical, teatral e declamatória.

Os grupos de catequese, os meninos da Creche Traquilândia, os grupos corais do Vilar e Gerês, os internados no Lar do Centro Social, as crianças que frequentam

a aula de ballet no Centro de Valências e os escuteiros, subiram a palco com actuações díspares e distintas, de cunho natalício ou de livre manifestação cultural, artístico e de lazer.

Os meninos da creche, com as funcionárias e a directora técnica, desenvolveram um espectáculo maravilhoso, centrado no nascimento de Jesus Cristo.

Já os escuteiros, numa montagem áudio e de vídeo, quiseram trazer a público os tempos pré-messiânicos e da vida de Maria.

A simplicidade dos actores, a mensagem deixada e aquilo que pretenderam transmitir, não foi senão a visão do tempo e da realidade natalícia, numa recordação do passado e na sua conjugação dos tempos.

Ali, naquele palco, apoiados por uma plateia entusiasmada, perfilaram pequenos e grandes "artistas", actores de um mistério,

alicerçado na crença, que a fé continua a alimentar.

Foram horas a fio que, crianças, jovens e adultos, deram voz ao canto, valor à música, significado às declamações, ou corpo a peças teatrais e intervenções lúdicas e de reflexão acerca da Natividade, esforçando-se para dar ao público presente, um espectáculo que contribuiu para realçar os valores da família, da vida em sociedade e da sociedade organizada nos valores.

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Manuel Tibo, esteve também presente, não lhe tendo sido permitido, pelo Pároco, como era habitual nos anos anteriores, dirigir uma saudação e mensagem de Natal aos participantes e à assistência. Vá-se lá saber porquê...

E assim aconteceu mais uma festa de Natal.

AS

## Junta ofereceu obras à biblioteca da EB1 do Gerês

No dia 5 de Janeiro e na presença da Vereadora da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr.ª Ana Genoveva e do Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, António Príncipe, decorreu na EB1 do Gerês a entrega de livros para a educação literária para uso em contexto escolar, no âmbito do novo programa de Português do ensino básico.

Desta forma, o Município de Terras de Bouro associa-se à formação completa integrada em contexto escolar, uma vez que a literatura



veicula tradições e valores e é, como tal, parte integrante do património. Sublinhe-se que esta acção enquadra-se também nos planos e objectivos do município em requalificar a médio prazo os estabelecimentos escolares do concelho, no sentido de possi-

bilitar melhores condições aos alunos de Terras de Bouro. Para que tal aconteça irão ser desenvolvidos e implementados projectos que visam combater o abandono e o insucesso escolar, assim como promover a literacia junto da comunidade escolar.

# Testamentos de Santa Marta de Bouro, 1773-1850

TESTAMENTO COM QUE FALECEU MARIA DE SOUSA, MULHER DE DOMINGOS FRANCISCO, MORADORES NO CASAL DAS EIRAS, DO LUGAR DE PARADELA DE FRADES, DA FREGUESIA DE SANTA MARTA DE BOURO

**E**m nome da Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro em que creio, em cuja fé espero viver e morrer, peço pela gloriosa Virgem Maria Nossa Senhora queira ser minha advogada, diante de seu advogado Filho, meu Senhor Jesus Cristo que, pelos merecimentos de seu precioso sangue, me queira levar a minha alma à bem-aventurança, quando deste mundo partir.

Digo eu, Maria de Sousa, mulher de Domingos Francisco, moradora no Lugar das Eiras, Freguesia de Santa Marta, deste Concelho do Couto de Bouro, que, estando com todo o meu juízo perfeito, que o mesmo Senhor me deu, determinei fazer meu testamento

pela forma e maneira seguinte:

Declaro que eu, juntamente com meu marido, fizemos escritura de dote de nossos bens móveis e de raiz, como da mesma há de constar, a nossa filha Josefa e a nosso genro António José Antunes de Sousa. E, na mesma escritura dotal, fizemos certas reservas assim nomeadas dos ditos bens. Como também reservámos para nós os dinheiros que se achassem em reserva de algum de nossos filhos. E outros mais que da mesma escritura não de constar. E assim em tudo aquilo que reservámos. E compras e benfeitorias que temos feito depois do dote. Em tudo constituo por meus herdeiros a meus filhos, na parte que lhes pertence por direito, ao terço de tudo aquilo que me per-

tence. E nomeio em meu marido, pela boa companhia que me fez e espero que me faça por minha enfermidade. E outrossim deixo senhor do uso e fruto dos ditos bens acima ditos, em sua vida, e por sua morte passarem aos ditos nossos filhos aquilo que por direito lhes tocar, na forma sobre dita. Também deixo a minha filha Josefa um fio de contas de ouro com um laçado. Também deixo à minha filha Ana outro fio de contas e a cruz. Deixo à Maria um pelicano de ouro. Deixo a meu filho Manuel uns botões de ouro. Deixo à Marta uma saia de baeta preta, a mantilha e o colete de seda. Deixo à Ana um manto de baeta. Declaro que a meação do bragal reservado nas escrituras o partirão meus filhos igualmente. E o dito meu marido e



cada um dos ditos meus filhos cada um me mandará dizer a sua missa conforme a minha tenção. E por todas fazem cinco, e estas ditas por uma só vez, e onde as quiserem mandar dizer. E este é o meu testamento e última e verdadeira vontade. Peço a todas as justiças de Sua Magestade, assim eclesiásticas como secu-

lares, em tudo mo façam cumprir e guardar. E por verdade roguei a Francisco da Silva, do Enxido, de Bouro, que este fizesse. E, a meu rogo, assinasse.

Hoje, vinte de outubro de mil setecentos e setenta e dois.

Francisco da Silva.

E não continha mais no dito testamento, aprovado e selado pelo tabe-

lião José da Cunha de Abreu Lima Lobo e Azevedo, o qual mandei tresladar aqui bem e fielmente aos dois de Novembro de mil setecentos e setenta e quatro.

O vigário Fr. Tomás Lobo.

Adelino Domingues

## CA Comércio e Serviços

# AMBICIONE MAIS PARA O SEU

Se a vida nos dá limões, há um banco que nos ajuda a saber o que fazer com eles. Por isso, o Crédito Agrícola oferece soluções personalizadas para todos os negócios, de A a Z.

INFORMAÇÕES NA AGENCIA OU LINHA DIRECTA:

**808 20 60 60**

Atendimento 24 horas, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30

às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)



**CA**

Crédito Agrícola

O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911

# Lobios

## Portas abertas

O jacimento romano de Aquis Originis, (para alguns, Ogeresibus) junto ao balneário de Riocaldo (Lobios), está a beneficiar de uma intervenção de limpeza e restauração, especialmente na zona do hypocaustum, onde os actos de vandalismo são mais visíveis. Os arqueólogos encarregados da intervenção proporcionaram, no passado dia 7 de Dezembro, um “dia de portas abertas” onde foram convidados os moradores locais, assim como todos os interessados pela história e o conhecimento da área escavada daquele jacimento.

O arqueólogo David Fernández, explicou as dependências daquela *Mansão* romana, a segunda a partir de Braga, sinalizando sobre o terreno os espaços dedicados a cavalariças, os aposentos de pernoitar, a cozinha, o forno do pão, e especialmente o hypocaustum, sistema de aquecimento no subsolo, composto por um forno onde se fazia a combustão da lenha que iria aquecer o piso da parte mais lúdica da casa, que se compunha principalmente do *frigidario*, o *tepidario* e o *caldario*. Uma pequena piscina morna completava esta parte da Mansão.

## Melhoramentos na rede de água



O Município de Lobios, desejando garantir o abastecimento de água potável ao concelho durante o ano inteiro, tem destinados 350 mil euros para melhorar a rede de água aos domicílios.

Depois das intervenções efectuadas nas localidades de Puxedo, Xandive e na sede do concelho, a Alcaldesa Mari Carmen Yañez deu conhecimento, recentemente, da situação adiantada em que se encontra o projecto técnico do abastecimento de água aos lugares de Vilameã, A Devesa, San Paio e Esperanzo, onde serão construídos dois ramais que representam um investimento de 350.000 euros para a instalação da rede de distribuição, além da captação de água no núcleo de Torneiros.

Também nas últimas semanas se procedeu à melhoria da canalização na sede do concelho através dos Fundos de Compensação Ambiental, por forma a permitir o abastecimento suficiente às habitações e estabelecimentos comerciais da vila.

## Reis Magos: a tradição mantém-se

Apesar da concorrência comercial do Pai Natal, também Papá Noel, Sam Nicolas, Santa Claus..., os clássicos Reis Magos e os seus pajens ainda são, de momento, tanto nas cidades como nos pequenos concelhos galegos, os que despertam mais ilusão entre os pequenos. Assim, na tarde do passado dia 5 (véspera de Reis), também em Lobios se realizou o tradicional Cortejo de Reis, onde Suas Majestades, instaladas em confortáveis carros alegóricos, atravessaram as principais artérias da vila, acompanhados da grande fanfarra, dirigindo-se ao poliesportivo municipal onde os esperava um presépio ao vivo. Ali, repartiram presentes a todas as crianças e todos os presentes foram obsequiados com um chocolate quentinho, próprio para combater as inclemências do tempo.

## Geriátricos San Rosendo

A Fundação San Rosendo, conta na actualidade com 70 residências geriátricas na Galiza, das quais 80% estão repartidas em núcleos rurais. E os orçamentos deste ano de 2018 contemplam uma verba de 1,9 milhões de euros para a construção de mais três residências, uma das quais, após se fazerem os estudos pertinentes, vai ser, por fim, em Lobios, já que é o maior concelho da comarca do Baixo Lima e o único que não conta com esse serviço. O projecto contará com uma capacidade de 80 lugares para pessoas idosas dependentes e estará localizado nuns terrenos municipais no centro da Vila. Está previsto que as obras comecem ainda este ano e o prazo de execução vai de 12 a 18 meses.

As 70 Residências da Fundação São Rosendo têm capacidade para 3.640 lugares assistenciais e fecharam o ano de 2017 com um quadro de pessoal de 1.672 pessoas empregadas, o que segundo o presidente de Fundação, “para além do serviço desse segmento da população, é também uma oportunidade para criar emprego e a dinamização da economia nas zonas pouco industrializadas”.

## O Xurés estreia imagem corporativa e pagina web

Em reunião celebrada em Lobios no passado 20 de Dezembro, presidida pela directora-geral do Património Natural, Ana Maria Díaz, a comissão directiva da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Xurés-Gerês, acordou criar uma nova marca identificativa e de promoção que permita desenvolver actuações para consolidar a imagem da reserva e fomentar a participação social e a integração institucional e sectorial nas actividades que se desenvolvam no território.

No decorrer deste encontro, os membros da comissão acordaram também pôr em marcha, ainda neste ano de 2018, uma página web do território fronteiriço onde se oferece uma ampla informação sobre a Reserva, assim como uma área de difusão onde as empresas da zona possam dar a conhecer os seus produtos.

Ambas as actuações serão financiadas com fundos do projecto europeu “Poctep Gerês-Xurés Dinâmico”.

O Xurés-Gerês encontra-se entre os componentes da recentemente criada Rede de Reservas da Biosfera da Galiza.

## Reabilitada a área de Santa Luzia

Coincidindo com a festividade da Santa Luzia, em 13 de Dezembro, foram inauguradas com uma pequena festa e um almoço popular, as obras de restauração do camarim e a envolvente da capela daquela Santa no lugar de Vila-meã de Riocaldo.

O orçamento daquela intervenção foi de 50 mil euros, sufragados pela Agência de Turismo da Galiza para o fomento, acessibilidade e sinalização dos recursos locais, melhorando assim a oferta turística rural.

Tudo muito bonito, e o bem feito bem parece, só foi pena depois de se ter levantado todo aquele espaço, não se ter reparado naquele perigoso cruzamento a pedir uma rotunda para minimizar o risco de acidentes. Então, além de bonito, seria para muitos, mais útil e prioritário...

## S. João do Campo

### Formação profissional gratuita

A Associação Gerês Viver Turismo em parceria com a ATAHCA e com o apoio do Município de Terras de Bouro e da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, vai organizar formação profissional gratuita nas áreas da língua inglesa (50 h), língua francesa (50 h), técnicas de animação turística (25 h), procura e oferta turística (50 h) e marketing turístico (50 h).

O período previsto para essa formação é de 1 de Fevereiro a 30 de Abril, de 2ª a 5ª feira, das 14 h às 17,30 h, funcionando no Museu da Geira (nesta freguesia) e na sede da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga.

A condição mínima de acesso a essas acções de formação são o 4º ano de escolaridade para pessoas empregadas ou o 12º ano para desempregados.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 25 de Janeiro, enviando os interessados a ficha de inscrição através do email: [vivergeres@gmail.com](mailto:vivergeres@gmail.com) ou entregando-a no Museu da Geira ou na Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, devendo informar o local onde pretendem frequentar essa formação (Museu da Geira ou JF de Vilar da Veiga).

### Arlete Fernandes da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus pais, irmão, avós, tios, primos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 15 de Janeiro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Evangélica Metodista de Valdosedo, no passado dia 17 de Janeiro.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

### Severina de Sousa Afonso

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua filha, irmã, cunhado, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 29 de dezembro, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 30 de dezembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323



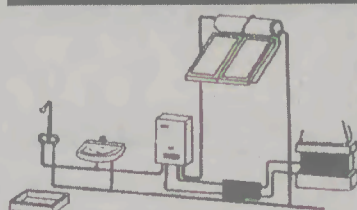
**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA  
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

# O RELÓGIO DE PULSO

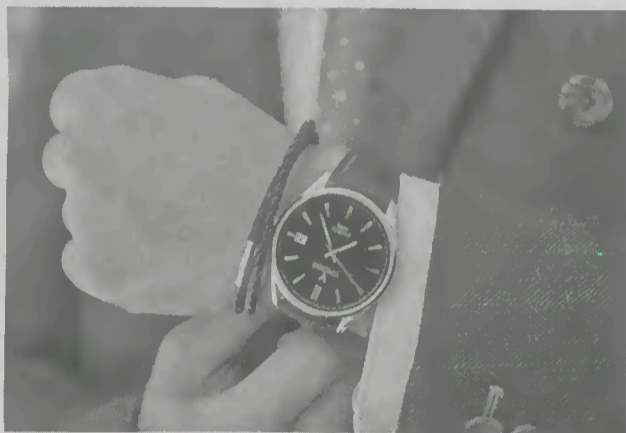
José Cosme

Os primeiros modelos destes relógios de pulso apareceram nos princípios do século XIX, sendo o primeiro que se conhece feito por volta de 1814 pelo relojoeiro Abraham Louis Briguelet, por encomenda de Carolina Murat, princesa de Nápoles e irmã de Napoleão Bonaparte, o célebre general e imperador francês.

Há quem não concorde que o relógio de pulso feito para a irmã de Napoleão tenha sido o primeiro a ser inventado. A primeira invenção, segundo parece, veio um pouco mais tarde, em 1868, e é atribuída a Antoni Patek e Adrien Philippe, fundadores da empresa Patek - phillippe. O modelo tornou-se rapidamente popular como adereço tipicamente feminino, a partir dessa altura.

No início de século XX o aeronauta brasileiro, Santos Dumont, por razões práticas, pois tinha as mãos sempre ocupadas nos seus balões, pediu a seu amigo joalheiro, Louis Cartier, para lhe fazer um relógio de pulso especial. Cartier resolveu o problema, colocando uma pulseira de couro num dos maiores modelos de relógio de pulso femininos da sua coleção, e em Março de 1904, ofereceu-o a Santos Dumont. Este episódio fez com que Santos Dumont ficasse com a fama de ter popularizado o relógio de pulso entre os homens.

No que à fonte de energia que os move diz respeito, os relógios de pulso podem ser mecânicos e de quartzo. Os mecânicos, vieram primeiro, e são mais caros, pois dão mais trabalho e exigem mais habilidade. Todo o movimento depende de uma mola em aço, que acciona um oscilador, «a roda de balaço» con-



forme gira. Esta roda oscila cerca de 28.000 vezes por hora. Isto significa que o relógio não perde mais do que alguns segundos por mês. Os relógios de quartzo, agora os mais em voga, oferecem precisão e durabilidade. Unidos numa pequena peça de quartzo que vibra a 32.768 vibrações por segundo, o que significa uma precisão incrível, pois não perdem mais do que 10 segundos por mês. Escusado será dizer que a estes relógios não se dá corda. Esta é substituída por uma pequena bateria, que dura entre um a dois anos. Estes relógios de quartzo têm vários estilos: analógico, digital e analógico-digital.

No mercado há relógios para tudo.

Calendário - mostram data, dia da semana e mês.

Cronógrafo, que mede o tempo passado.

Taquímetro - as escalas de taquímetro, localizadas ao redor do aro, medem a média de velocidade calculando

o tempo e a velocidade. São usados com o Cronógrafo.

Com as fases da Lua - mostram desenhadas todas as fases da Lua.

Com "turbillions" - certos relógios mecânicos possuem pequenos mecanismos que ajudam a eliminar erros de medição.

À prova d'água - geralmente inscrito na caixa, em pés, metros ou atmosferas a profundidade a que são resistentes à água.

Há um país que se dedica especialmente à fabricação de relógios. Este pequeno país é a Suíça. Entre os relógios suíços mais famosos, contam-se o Rolex, o Cartier, o Omega, o Patek-Phillippe, o Swatch, o Tag-Heur, o Breguet, o IWC, o Longines e o Chopard.

- Que horas são, por favor?

- Não tem relógio?

- Pois não!

- Que pena!...

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### “E esta, hein?!”

Na véspera de Natal e, como alguém disse "pouco faltava para que as couves e as batatas comessem a borbulhar na panela para a noite de Consoada", sub-repticiamente e com pouca transparência, os deputados da maior parte das bancadas parlamentares, aprovaram, por maioria, a nova lei do financiamento dos partidos que, de entre as muitas cláusulas, prevê a isenção total de IVA para as mais diversas actividades partidárias.

Muitas vezes se ergueram contra esta deliberação e, sobretudo com a conviência de deputados que, à partida, estariam acima de qualquer suspeita.

Todos reconhecemos que os partidos fazem parte integrante da democracia e da liberdade de expressão de um país e precisam de ter financiamento, mas de uma forma que não indignem quem paga impostos por tudo e por nada! Imaginem que, a partir de agora, quem tiver um aquário em casa vai ter de pagar uma taxa!...

O Presidente da República vetou o diploma e em duas palavras - "Todos concordaram" - resumiu o que vai na alma de todos nós, até dos próprios que fizeram a lei e que já começam a contorná-la.

Este documento vai novamente "descer" ao Parlamento para ser clarificado e oxalá seja melhorado para que o divórcio que se sen-

te da parte de todos para com os políticos e a política mas, especialmente por parte das camadas mais jovens, seja atenuado e as populações sintam que ninguém está acima da lei.

A propósito, faz todo o sentido que recordemos com muita saudade, a ilustre figura da imprensa de todos os tempos e com o qual muitos dos nossos actuais jornalistas teriam muito a aprender, o velho repórter português de sempre, - Fernando Pessoa - que, nada escapando ao seu olho clínico e à sua ironia muito própria, sempre que algum acontecimento de ridículo ou caricato se passava, lançava o alerta: "E esta, hein?!"

Bom Ano para todos!

## Notícias várias

- O eurodeputado minhoto José Manuel Fernandes é homenageado e condecorado no dia 20 do corrente pela embaixadora da Ucrânia, em cerimónia a realizar na Junta de Freguesia da Sé, na cidade de Braga.
- A Carlos Sá Nature Events, liderada pelo ultramaratonista Carlos Sá, está a preparar para o mês de Outubro a "Sistelo Extreme Marathon - the portuguese Tibet", que disponibilizará opções por distâncias de 13 Km, 21 Km, 30 Km e 42 km.

**SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!**  
Arrendamentos com ou sem opção de compra

consulte  
as nossas  
condições

Rendas  
a partir de:  
**600€**

Vendas  
a partir de:  
**189.000€**

**PINHAIS DE SEDA**  
Empreendimento

Moradias T3 c/ garagem dupla na tranquilidade da natureza, a 4 min. do centro de Famalição

Visite a moradia modelo




informações  
253 278 380 • 962 415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Névoa  
www.rodriguesenevoa.pt

## BH Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*  
*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

## Memórias de uma viagem por amor a Vieira do Minho

**E**stamos no início de um novo ano, mas vou olhar para trás.

No início de 2014, o CAVA (Associação de Vieira do Minho) começou a matutar a ideia de impulsionar, no concelho de Vieira do Minho, um projecto de arte pública, tal como se vê em lugares com uma íntima ligação à arte, onde fosse possível construir um módulo expositivo com fotografias de actividades presentes nas vinte e uma comunidades de Vieira do Minho, associando a cada fotografia um comentário de uma individualidade com raízes na comunidade.

Alguns membros dos órgãos sociais ficaram maravilhados com a ideia, outros pensaram logo nos "riscos", outros estavam a pensar no próximo jogo do Sport Lisboa e Benfica, mas a verdade é que chegamos à conclusão que o CAVA foi fundado para responder a este tipo de desafios.

Era hora de colocar as mãos na massa.

Nome do projecto: "Uma Viagem por Vieira do Minho".

Fotógrafo: Tommaso Rada. De origem italiana, é um conhecedor destas terras. Participou em inúmeras publicações nacionais e internacionais, de que são exemplo, Expresso e Washington Post.

Foram escolhidas vinte e uma pessoas que se evidenciam nas áreas de artesanato, agricultura, pecuária e gastronomia: Alexandre Alves, Alice Pereira, Amélia Marques, Aurora Cruz, Benigno Sousa, Bernardino Alves, Carlos Alberto, Cipriano Martinho, Domingos Sousa, Fátima Silva, Firmino Faria, Florbela Morais, José Armando Antunes, Leandro Pereira, Manuel dos Santos, Maria do Carmo, Maria Lopes, Miguel Leite, Paulo Dias, Rui Gonçalves e Zulmira Martins.

Vinte e uma pessoas foram convidadas a comentar as fotografias: Antonieta Dias, Antonieta Machado, Armando Ferreira, Artur Gonçalves Fernandes, Cândida Pinto, Casimiro Soares, Domingos Gonçalves Dias, Elisa Barros, Fernanda Rocha, Francisco Álvares, Graça Veloso, Guilherme Aguiar,

Jorge Pereira, José Marques Fernandes, Manuel Lopes, Manuel Moreira, Manuel Travessa de Matos, Nuno Monteiro, Padre Alcino Xavier, Padre Artur Jorge Gonçalves e Pedro Silva.

Posteriormente, construiu-se um módulo expositivo, que percorreu o concelho, desde o dia 22 de Dezembro de 2015 até ao dia 27 de Dezembro de 2017, e estabelecemos uma parceria com dois importantes jornais da nossa região, para a divulgação do projecto.

Adocicando com um pouco de romantismo, posso anotar que foi uma viagem por amor a Vieira do Minho, uma viagem física e afectiva, que promove a identidade do nosso povo e recupera memórias da nossa terra.

Como qualquer viagem de centenas de quilómetros, aconteceram momentos inesquecíveis. Nas sessões fotográficas, o cavalo Garrano fugiu durante nove minutos; Tommaso Rada recebeu um par de meias de lã; eu engordei um quilo e ofereceram-nos garrafas de bagaço.



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

E o que fizemos quando do módulo, que pesava cerca de 200 quilos, foi derrubado, por causa da chuva e ventos fortes, nas comunidades de Vieira do Minho, Campos e Parada de Bouro? Erguemo-lo, consertamo-lo e a viagem prosseguiu. É uma resposta lógica, mas que me dá um "gozo enorme", porque as noites mal dormidas, por causa destes três acontecimentos, ficaram registadas.

Em suma, uma fascinante odisséia foi "escrita" por uma associação vieirense, viagem, essa, que prossegue. E sabem uma coisa? O concelho de Vieira do Minho tem pessoas tão encantadoras!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

## Pagamento de Assinaturas

### AVISO AOS ASSINANTES

Apesar dos nossos constantes apelos, um bom número de assinantes continua a não satisfazer os seus compromissos assumidos para com este jornal, estando a recebê-lo sem pagar há vários anos. Como a paciência tem limites, para eles está ser cancelado o envio do jornal. "Para grandes males, grandes remédios"...

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento. E não, como está a suceder, por vezes, em nome de quem paga...

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – José Manuel Rodrigues Neves (Luxemburgo).

2017 – Francisco Rodrigues Branco (Pombal); Domingos Faria Costa (Braga); Álvaro Fernandes Branco, António Manuel Antunes Sousa, Maria de Fátima Rodrigues Dias, Moderna Hotel (Gerês).

2018 – Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo); Filomena Carvalho Silva, Sílvia Shot (Holanda); Narciso Ferreira (França); Maria Manuela Pereira Santos (20€ - Corroios); Rogério Baptista Lopes Pedra (Sintra); Agostinho Cerqueira Fernandes, Maria Fernanda Alves Vila Boas (25€ - Queluz); Mariana Lopes (Loures); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Maria das Dores Marques Bandeira Alves (Estarreja); José Maria Dias Martins (20€ - Porto); Fernando Manuel Lourenço Monteiro (Braga); António Manuel Sousa Cunha (Póvoa de Lanhoso); João Rodrigues (Vila Verde); Funerária Caniçadense (Vieira do Minho); Alice Cruz Cunha (20€), José Maria Gonçalves Dias (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Abílio Pereira Guedes, Alvarino Antunes Alves, António Neves Pinheiro, António Pimenta Sousa Carvalho, Armando Afonso Landeira, Basílio Ribeiro Dias (20€), Fernanda Jesus Vieira, José Maria Martins Campos, Junta de Freguesia de Rio Caldo, Pensão Manuel Pires (Gerês).

2019 – João Manuel Araújo Guedes (20€ - Cacém); José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); Dr. Bento Faria (20€ - Prado); Hermínio Rego Pereira (Gerês).

2020 – Carlos Padrão (25€ - Espinho); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Adelaide Hotel (25€ - Gerês).

## Ponto de Vista

### A SOLIDÃO É A ARTE DO ENCONTRO COM O VAZIO

**N**ão, não vou falar da solidão saudável ou da solidão por opção. Vou falar da solidão que dói no peito por falta de alguém com quem possa dividir momentos, ideias, experiências, alegrias e tristezas. Vou falar da solidão que dói, daquela que atormente e que magoa. Da solidão sofrida. Da solidão que congela a alma. Física ou emocional é um sentimento angustiante. Tem tudo a ver com sentimento de abandono. Faz pensar que Deus não tem consideração!

Na solidão a pessoa sente-se um estranho para consigo mesmo. Julgo que, para viver sozinho, tem de se aprender. Aliás, tudo na vida é um processo de aprendizagem, isto é, de interiorização de novos dados que projetam novos comportamentos. Para muitos, enfim, é um processo de reaprendizagem. Não há nada onde se apoiarem. Não há um corrimão nes-

ta vida e as paredes, às vezes, parecem feitas de argila fria, húmidas, ocas e vazias.

Reorganiza-se tudo e parece que há sempre algo por fazer, algo por acabar. Viver sozinho é viver de perto com a loucura, tendo como companheiro o medo!

Ao final da tarde, quando todos regressam a casa e se encontram com os seus, o que está só encontra o silêncio da casa vazia e os objetos no mesmo lugar em que ninguém tocou, depois de ele próprio lhe ter tocado há bocado. Ou ontem, tanto faz!

Solidão é a arte do encontro com o vazio existencial. Esse vazio tem duplo sentido: um é o da existência, da busca de um significado metafísico; o outro é o da ausência, da perda de algo importante. A solidão é um sentimento que gera angústia e que nos coloca diante de um portal em um mundo interior onde a chave é o sentido do mundo, o porquê das coisas, as

perguntas que se fazem e para as quais não encontramos respostas. É viajar e não ter com quem partilhar o que os olhos viram e o coração sentiu. Um pouco como viajar sem sair do mesmo lugar. O silêncio, às vezes – muitas vezes – é doloroso. Por vezes – poucas vezes – é pacificador. Entre um e outro que caminho escolher? Julgo que ninguém nasce para ouvir o silêncio fora dos raros momentos em que é escolhido para companheiro.

A solidão também pode ser uma experiência de transcendência. Talvez precisemos também de desaprender e permitir despertar a lucidez na solidão. A solidão, assim como a doença, pode ser um caminho amadurecido para uma vida melhor. É preciso termos a coragem de aprender com ela e não apenas rejeitá-la. Rejeitar a nossa solidão é o mesmo que rejeitar os nossos defeitos, as nossas misérias humanas. A solidão é

boa. Ficar sozinho não é vergonhoso. Ao contrário, dá dignidade à pessoa. As boas relações efetivas são ótimas, são como ficar sozinho. Ninguém exige nada de ninguém e ambos crescem.

Todas as pessoas deveriam ficar sozinhas de vez em quando para estabelecer um diálogo interno e descobrir sua força pessoal.

Na solidão o indivíduo entende que a harmonia e a paz de espírito só podem ser encontradas dentro dele mesmo. Dedique um breve instante a fechar os olhos, abrir seu coração e sentir todo o amor que vem de dentro dele, no seu silêncio natural e saudável. Força amigo! Aqui vai o meu abraço pela sua coragem, pelo seu desembaraço, bravura, confiança, hombridade e determinação.

Seja feliz!

A. Lopes de Almeida

## Flash

**A**cabou de cair o pano sobre a recente campanha interna do maior partido da Oposição, que o candidato Pedro Santana Lopes se esforçou em denominar, sempre, como PPD/ PSD.

Após uma luta renhida, a vitória acabaria por sorrir a Rui Rio, com 54,3% dos votos, contra os 45,6% do seu opositor - ele que já na recta final da campanha se fartou de repetir de "nunca haver perdido nenhuma eleição, desde os tempos do liceu". Mas, neste caso concreto, ganhar apenas não será suficiente para recuperar o partido, distante que está da social-democracia nórdica. Como é notório que o PSD de hoje pouco tem a ver com o que desejavam os seus fundadores, com Sá Carneiro e seus seguidores mais directos, na liderança. Será Rui Rio, conforme prometeu na campanha, o ansiado "homem do leme" que levará o tenebroso "barco laranja" a porto seguro? O tempo o dirá...

AD



**Abílio Costa Pinheiro**  
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês  
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

▶ Continuação da pág. 16

## Manuel Tibo: Trabalhadores precários são um problema grave

- Face à realidade concelhia, de carácter montanhoso fortemente arborizado, incluindo a Reserva da Biosfera em Albergaria, o que tenciona fazer preventivamente, e em articulação com o Parque Nacional, a Protecção Civil, os Bombeiros Voluntários, a Cruz Vermelha e a população civil, para evitar que tenhamos aqui situações idênticas às de Pedrógão Grande e concelhos limítrofes?

- A prevenção é fundamental. Temos de garantir recursos e meios de reacção em casos de acidentes, para evitar que qualquer problema que possa surgir se transforme numa tragédia para o nosso concelho. Nesse aspecto, temos estruturas competentes e de qualidade ao nível da Protecção Civil para actuar, nomeadamente através dos Bombeiros, Cruz Vermelha e GNR. Mas temos de dar prioridade e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para evitar que surjam acidentes, focos de incêndio ou outros problemas que ponham em causa o nosso território e a vida das pessoas. A limpeza das matas, a eliminação de plantas invasivas e o ordenamento da reflorestação são objectivos para os quais todos temos de mobilizar. Nesse âmbito, estou não só disponível para cooperar, mas sobretudo espero uma actuação activa e colaboradora da direcção do Parque Nacional para intervenções que melhorem e beneficiem a flora, a riqueza natural do Parque e do nosso território.

- A anunciada taxa turística será mesmo para avançar? Não receia "afugentar" a "galinha dos ovos de ouro" que o turismo representa para este concelho? E essa taxa incidirá sobre todos os turistas em geral ou apenas para os estrangeiros?

- Não são as taxas turísticas que afugentam turistas ou visitantes. A falta de condições e má qualidade de espaços públicos, serviços e oferta turística podem – isso sim – afugentar turistas. A taxa pode ser cobrada ao nível da hospedagem ou nos restaurantes ou cafés ou outro tipo de serviços. Vamos avaliar e decidir de que forma implementaremos essa taxa

e se haverá alguma necessidade de diferenciar nacionais ou estrangeiros. Fundamental é o princípio que está na base desta medida: é uma receita para favorecer o turismo, seja na criação seja na melhoria ou manutenção de espaços públicos e de fruição dos turistas. É um contributo para resolver problemas, nomeadamente ao nível de estacionamento, pavimento de passeios e arruamentos, limpeza ou materiais de informação e apoio aos turistas.

Esta receita permitirá que o município possa dispor de melhor capacidade financeira para apostar em novos investimentos turísticos.

- Quais os benefícios que o Projecto Transfronteiriço da "Raia Termal" poderá proporcionar à Vila do Gerês? As jovens "Termas de Moimenta" serão também contempladas no referido projecto?

- Este projecto tem como objectivo a preservação e conservação dos espaços naturais fluviais transfronteiriços. Por isso a intervenção na vila termal do Gerês. É um bom exemplo de como podemos beneficiar da localização e do património de que dispomos, através de estratégias de desenvolvimento em parceria e interligação com outros municípios e, em especial, com a Galiza.

É um projecto muito interessante, que prevê intervenções ao nível da requalificação de espaços da vila termal do Gerês e ao nível da projecção nacional e internacional do turismo termal. Nesse âmbito, graças a uma aposta na valorização do turismo termal na região, as Termas de Moimenta podem beneficiar desta nova dinâmica que queremos criar - e estou convencido que é isso que vai acontecer.

No âmbito deste projecto, em termos de intervenção, vamos poder avançar com a recuperação e melhoria da zona ribeirinha do rio Gerês e a criação de um jardim com ervas e plantas aromáticas e medicinais autóctones do Gerês.

- Qual o ponto da situação dos projectos do "Parque da Vila" (Terras de Bouro) e da Ecovia do Homem?

- As candidaturas para o Parque da Vila e para o

troço de Moimenta da Ecovia do Homem foram submetidas a 3 de janeiro. São investimentos sustentados em financiamento através de fundos comunitários. Estamos a trabalhar em ambos, assim como noutras projectos, com a Comunidade Intermunicipal do Cávado e a CCDR-Norte, para podermos garantir a concretização.

Tratam-se de projectos que consideramos importantes na estratégia de desenvolvimento do concelho e de valorização das nossas potencialidades turísticas. Para isso, temos uma estratégia definida, que assumimos no programa eleitoral e que pretendemos concretizar. É para isso que no Executivo Camarário de Terras de Bouro estamos a trabalhar. Os fundos comunitários são necessariamente para aproveitar ao máximo, porque só assim poderemos rentabilizar ao máximo os recursos de que dispomos.

- Apesar de normal num regime democrático, que leitura nos faz da recente proposta apoiada por um vereador da Oposição no sentido de ser efectuada uma inspecção extraordinária ao Município por parte da Inspecção Geral das Finanças?

- Quem não deve, não teme. Como facilmente se compreenderá, não tenho qualquer problema com as inspecções que pretendam fazer, além de que neste caso estarão em causa procedimentos de mandatos anteriores na gestão do município, com os quais não tenho responsabilidades directas. Para quem tem dúvidas, será sempre melhor esclarecer do que suspeitar. Mas aproveito para esclarecer que o Mu-

nicipio e qualquer executivo camarário trabalham sob permanente fiscalização e natural preocupação com o cumprimento da legislação. Desde logo, os serviços camarários são – e têm esse dever profissional – o primeiro garante da observância das leis em vigor. Acresce a este trabalho as obrigações e competências dos vereadores e da Assembleia Municipal e das mais diversas instâncias externas a quem o Município regularmente apresenta contas e relatórios, como é o caso do Tribunal de Contas e da IGAT.

- Já haverá uma data provável para que o barco turístico "Rio Caldo" retome a sua normal actividade, após a reparação a que tem estado sujeito?

- Temos a perspectiva de que os trabalhos de reparação do barco turístico estejam concluídos entre Maio e Junho, para poder entrar imediatamente em funcionamento. Temos a garantia de que não teremos novo Verão sem o barco turístico "Rio Caldo", que de facto, está parado há já demasiado tempo.

- Que mensagem pretende enviar, neste princípio de ano e de mandato, aos terrabourenses através do "Geresão"?

- Faço votos para que 2018 seja um ano de sucesso e realizações para todos os terrabourenses. Que seja um ano bom e capaz de assegurar condições para um futuro ainda melhor. Que todos os terrabourenses possam sentir-se, a cada dia que passa, mais felizes e orgulhosos pelo privilégio de poderem estar e viver, com as suas famílias, na melhor terra do mundo: Terras de Bouro.

### Dito

**Jaime Marta Soares**  
Presidente da Liga de Bombeiros

"Não basta fazer leis, é preciso ver se as medidas são realizáveis. Veja-se, por exemplo, a obrigatoriedade de limpar os terrenos até Março, que foi decretada de repente, como se houvesse uma varinha mágica. Avisei a tutela de que não ia ser possível. Os autarcas já começam a queixar-se, dizem que nada está feito. Vamos chegar a Março enada vai estar limpo. O que não se fez em 40 anos não pode ser feito em meses".

No JN



## Desporto Regional

### Campeonatos da A F Braga

#### Pró-Nacional

18ª Jornada: Vieira, 2 - Taipas, 1; Urgeses, 0 - Prado, 6. 19ª: Joane, 1 - Vieira, 4; Prado, 1 - Maria da Fonte, 2.  
Classificação: 1º, Vieira, 42 pontos; 14º, Prado, 21.

#### Divisão de Honra

Série A – 14ª: Este, 2 - Caldelas, 0; Gerês, 2 - Sta. Maria, 2; Terras de Bouro, 1 - Martim, 1; Amares, 6 - Bairro da Misericórdia, 0. 15ª: Caldelas, 0 - Terras de Bouro, 1; Martim, 2 - Gerês, 0; Águias Alvelos, 2 - Amares, 3.  
Classificação: 1º, Amares, 33; 3º, Terras de Bouro, 28; 13º, Gerês, 14; 15º, Caldelas, 12.

#### I Divisão Distrital

Série B – 12ª: Rendufe, 2 - S. Mamede, 3; Adaúfe, 2 - Amares B, 4. 13ª: Amares B, 2 - Esporões, 5; Peões, 0 - Rendufe, 3.

Classificação: 6º, Amares B, 20; 11º, Rendufe, 13.

Série D – 11ª: Silvares, 1 - Rossas, 1; Mosteiro, 0 - S. Nicolau, 3; Guilhofrei, 1 - Fermilense, 1. 12ª: Fareja, 2 - Mosteiro, 5; Rossas, 1 - Gandarela, 1; Pinheiro, 0 - Guilhofrei, 4.

Classificação: 1º, Guilhofrei, 32; 4º, Rossas, 21; 14º, Mosteiro, 6.

#### Campeonato de Portugal

##### 1ª Fase – Série A

15ª jornada: Vilaverdense, 1 - Oliveirense, 1. 16ª: Vila-verdense, 2 - Merelinense, 2.

Classificação: 2º, Vilaverdense, 32.

#### FUTSAL

10ª: Vieira Futsal, 5 - Cabeçudos, 5; Rio Caldo - Juventus Real (ad.). 11ª: Contacto, 4 - Rio Caldo, 1; Nun'Álvares, 9 - Vieira Futsal, 4.

Classificação: 9º, Rio Caldo, 9; 10º, Vieira Futsal, 7.

### "Geresão" nº 299 de 20 de Janeiro de 2018

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 53-C, a folhas 125, que no dia nove de Janeiro de dois mil e dezoito, no Cartório Notarial de Terras de Bouro perante mim, Lic. **Maria Luís Rodrigues Marinho**, respectiva Notária, compareceram como outorgantes **José da Maia Penedo**, NIF 138 117 268 e mulher, **Rosa de Sousa da Silva Maia**, NIF 127 825 240, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Igreja, nº 137.

Declaram que, por escritura lavrada neste Cartório Notarial, em vinte e seis de Agosto de dois mil e treze, exarada de folhas oitenta e oito a folhas oitenta e nove do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e seis – C, justificaram o seguinte prédio:

**PRÉDIO RÚSTICO**, denominado "**Leira da Costa**", sito no lugar de Paço, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com José Barros da Silva e outro, sul com António Carvalho da Silva, nascente com José Maria de Brito e do poente com Avelino da Silva e caminho, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 975, não descrito, actualmente descrito sob o número **mil duzentos e cinquenta e dois**, da mencionada freguesia de Souto. Que, por lapso, foi indicado que o prédio tinha a área acima referida, quando, na verdade, o prédio sempre teve a área de dois mil e duzentos metros quadrados. Tal lapso foi motivado pelo facto da área referida na escritura constar à data, da respectiva matriz, tendo os justificantes posteriormente efectuado medição do terreno por levantamento topográfico e constatado que a área não se encontrava correcta. Que assim, rectificam a mencionada escritura para que fique a constar a área correcta.

Que mantém integralmente em vigor o restante teor da escritura acima mencionada.

Cartório Notarial de Terras de Bouro, 9 de Janeiro de 2018.

Está conforme o original.

A Notária  
Lic. Maria Luís Rodrigues Marinho

Manuel Tibo, novo autarca terrasbourense:

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO É A GRANDE PRIORIDADE

**T**erras de Bouro é um dos vários concelhos em que, na sequência das recentes eleições autárquicas, se registou o “render de guarda” na chefia dos destinos municipais. Motivo mais do que suficiente, em nosso entender, para se auscultar do novo Presidente da Câmara, Manuel Tibo, quais as principais linhas de força que o animam para gerir um município habitualmente de poucos recursos económicos que tem no turismo a sua principal fonte de receita e de subsistência.

- Decorridos três meses sobre o início do seu mandato, qual o balanço que nos poderá fazer sobre esta sua experiência à frente dos destinos do Município de Terras de Bouro?

- Estes primeiros meses foram sobretudo de reorganização e reordenamento, criando bases de trabalho a pensar no futuro que queremos para o concelho. Primeiro foi preciso conhecer aprofundadamente toda a orgânica dos serviços do Município, perceber todos os compromissos e situações pendentes, para podermos tomar decisões conscientes e sustentadas, de acordo com a estratégia

e as linhas orientadoras que temos definidas para os serviços do Município e para o desenvolvimento do Município. Nesse sentido, estes primeiros meses de gestão têm decorrido de forma muito positiva. Tem havido, não apenas compreensão, mas sobretudo adesão e comprometimento dos funcionários, das instituições, dos cidadãos e de diversos agentes envolvidos na actividade do município.

- Ao tomar conhecimento directo da realidade da administração concelhia, quais as questões que, porventura, lhe poderão ter provocado



Manuel Tibo

maior estranheza e/ou preocupação?

- A situação mais complexa, e que é do conhecimento público, foi o contingente de pessoas a trabalhar a recibo verde para o município e cujos vínculos expiraram no final de Outubro, sem que houvesse dotação orçamental para a sua renovação ou continuidade. Para agravar o problema, também não há sustentação jurídica para manter os vínculos precários. É de facto um problema grave, em primeiro lugar para os trabalhadores em causa, que per-

deram o seu rendimento, e também para o Município, porque há funções e serviços para os quais ficamos sem recursos humanos. Isso verificou-se, por exemplo, ao nível dos apoios às escolas. Outro dos casos mais estranhos tem a ver com o facto de o Município possuir máquinas, como retroescavadora, e não dispor de qualquer pessoa habilitada para as manobrar ou conduzir. Conseguimos resolver algumas situações mais emergentes. Tenho procurado ajudar as pessoas com quem não podemos renovar vínculos,

designadamente junto de outras entidades e empresas com necessidades de recrutamento de mão-de-obra.

Obviamente, temos de assegurar o melhor funcionamento dos serviços do Município e responder às necessidades de todos os terrasbourenses, sempre respeitando e cumprindo a lei, até porque isso é uma salvaguarda do interesse geral, tanto do Município como das pessoas.

- Em linhas gerais, quais serão as principais apostas em que irá sustentar a sua actividade municipal?

- Temos de garantir, antes de mais, um Município eficiente, com serviços de qualidade e que responda às necessidades e expectativas do concelho e da nossa população. Com uma ‘casa’ organizada, teremos melhores condições para um trabalho sustentado de promoção do desenvolvimento do concelho – que é a grande aposta e prioridade central do nosso mandato na gestão do município.

Estamos apostados na dinamização económica do concelho, em atrair empresas e dinâmicas de negócio, porque sabemos que só assim podemos aspirar

a ter um concelho atractivo, travar a saída de pessoas e até recuperar novos moradores. As potencialidades do turismo são evidentes e temos de as saber aproveitar bem, com investimentos que ajudem a criar emprego e dinamizar outras áreas de actividade no concelho, seja a nível comercial, da restauração, da agro-pecuária ou inclusivamente da indústria.

Entretanto, há muito trabalho a fazer para que o concelho seja atractivo às pessoas e às empresas. Há investimentos públicos importantes que temos de concretizar ao nível das infraestruturas, como acessibilidades, saneamento e abastecimento de água, que serão determinantes para promover a melhor qualidade de vida no concelho. É também necessário diferenciar o nosso concelho pela positiva, tanto no contexto regional como nacional. Nesse âmbito, temos também projectos e medidas a implementar na área da educação e da saúde, para garantir que as famílias e os jovens reconhecem que é uma vantagem viver em Terras de Bouro.

► Continua na pág. 15



### As “bocas” do Geresão

- Então, amigalhoto, como tens aguentado tanta friagem?

- Como posso, pá! Enquanto houver lenha...

- Mas isso fica-te caro, homem!

- E o que hoje fica barato? Nem as baratas, pá. Se me quiser ver livre delas, tenho de lhe aplicar a “dose”, que não é de graça.

- Lá isso é verdade. Valha-nos, ao menos esta chuva, que por ora ainda não se paga...

- Pouca para o que era preciso, como sabes. Mas sempre é melhor que nada.

- Dou-te razão, pá. Imagina que até o Rio vai cheio...

- Rio?! Mas qual deles: o Cávado, o Homem ou ... o Rui?

- Todos eles, pá. Vão de vento em popa. Quem diria?

- Nada de “foguetes antes da festa”! O futuro nos dirá se tanta fartura será para durar ou não.

- Pois, pois. Sempre se ouviu dizer que atrás da fartura vem a fome...

- Fome não direi. Mas que certa gente vai entrar na linha, disso não duvides...

- Tudo é preciso. Para bagunça já basta a que se vai vendo por aí.

- E nem tu, nem eu “sabemos da missa a metade”...

- Nem vale a pena, pá. Misérias já chegam as que se sabem...

- Pensas bem, pá.

- Já agora, Bom Entrudo!

Repórter Gama

### Ao correr da pena...

**A**ndam manifestamente acirrados os ânimos das gentes que fazem do futebol a sua principal ocupação e, passe a rima, o seu ganha-pão. Tudo por causa do desenrolar do campeonato que, nesta época que vai decorrendo, até dispõe da novidade do “vídeo-árbitro”, uma “geringonça” que, para já, ainda não se percebeu bem para que serve, tantas estão a ser as situações em que o dito cujo enrola a manta e faz de conta que não viu aquilo que muita gente se fartou de ver...

Fenómeno que atrai multidões de apaniguados dos mais diversos estratos sociais e económicos, a indústria em que, por interesses assaz conhecidos, o futebol se transformou nos nossos dias, pouco ou nada tem a ver com o ideal olímpico que dominou o des-

porto em geral nos seus primórdios do “mens sana in corpore sano”, em que o que mais interessava era, através das competições desportivas, o desenvolvimento de “uma mente sã num corpo sã”. Quem fala nisto hodiernamente? Muito poucos, seguramente. Para não dizermos que ninguém...

Os tempos, também nesse sector, mudaram. A ganância e a sede de vitórias estão a deturpar o espírito competitivo do desporto, em que o interesse maior era competir e justificava o velho axioma segundo o qual se dizia: “perder ou ganhar, tudo é desporto”...

Hoje, o que interessa, seja qual for a modalidade, é ganhar de qualquer jeito ou feitiço, seja a bem ou a mal. Há muitos interesses encobertos nas competições desportivas, onde a corrupção, mais ou menos disfarçada ou encoberta,

existe e faz lei. Ainda há dias foram anunciados vários casos de jogadores de futebol do nosso principal campeonato que se haviam deixado corromper na época transacta. Para além do ruído provocado na altura em que a notícia saiu a lume na comunicação social, nada mais se disse, até à data, sobre tão melindrosa questão. Será que tão clamoroso escândalo irá ficar impune? Ou tais casos ainda se mantêm sob “segredo da justiça”?

Mas há mais, muito mais. Repare-se, tão só, e por hoje, nas sistemáticas dualidades de critérios usadas por certos árbitros em relação a uma certa equipa do nosso futebol primodivisionário que, vergonhosamente, está a ser “levada ao colo” pelos homens do apito, fechando sistematicamente os olhos a faltas que não perdoam aos seus adversários. No nosso mundo da bola, é re-



conhecido por muita gente, que “o rei vai nu”. Não sendo o futebol, suponho, “terra de ninguém”, impunha-se que quem de direito interviesse no sector para impor a ordem e a disciplina. Mas que autoridade nesta matéria poderá reivindicar o Governo que temos se um dos seus mais qualificados elementos acabou de se pôr a jeito ao solicitar, há tempos, a cedência de bilhetes gratuitos para assistir, na bancada presidencial, a um clássico do seu clube de coração?

Olho Vivo